

**RELATÓRIO DE VISTORIA
ENCHENTES NAS ÁREAS DE CONCESSÃO DA
SOMAR – SOCIEDADE MINERADORA LTDA
ANO 2016**



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1 INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2016 houve a transição do fenômeno natural *El Niño*, que estava influenciando o clima do Rio Grande do Sul desde o inverno de 2015, para o também fenômeno natural chamado *La Niña*.

De acordo com a NOAA – National Oceanic and Atmospheric Administration os episódios de *El Niño* e *La Niña* normalmente duram de nove a doze meses, mas alguns eventos prolongados podem durar anos. Embora a frequência possa ser bastante irregular, os eventos *El Niño* e *La Niña* ocorrem em média de cada dois a sete anos. Tipicamente, *El Niño* ocorre mais frequentemente do que *La Niña*.

Temos que considerar que o ano de 2015 foi atípico em relação a quantidade de chuvas e enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul, ocasionando significativas perdas econômicas e sociais.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE – o *El Niño* é um fenômeno atmosférico-oceânico caracterizado por um aquecimento anormal das águas superficiais no oceano Pacífico Tropical, e que pode afetar o clima regional e global, mudando os padrões de vento a nível mundial, e afetando assim, os regimes de chuva em regiões tropicais e de latitudes médias já a *La Niña* representa um fenômeno oceânico-atmosférico com características opostas ao *El Niño*, e que caracteriza-se por um esfriamento anormal nas águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical. Alguns dos impactos de *La Niña* tendem a ser opostos aos de *El Niño*, mas nem sempre uma região afetada pelo *El Niño* apresenta impactos significativos no tempo e clima devido à *La Niña*.

Durante o ano de 2016 houve uma diminuição no número de dias em que a mineração não ocorreu devido as enchentes, se compararmos tais dados com o ano de 2015.

Em 2015 totalizou 46 (quarenta e seis) dias sem operação e em 2016 foram 30 (trinta) dias de inatividade devido ao elevado nível de água do rio Jacuí.

A diminuição dos dias de enchentes no ano se dá principalmente pelo fim do efeito *El Niño*. 



2 EXTRAÇÃO MINERAL EM 2016

O nível d'água do rio Jacuí na jazida da SOMAR é monitorado diariamente por uma régua limnimétrica (Coordenadas UTM 439.141 / 6.686.556 – DATUM SIRGAS2000) instalada na margem direita do mesmo, com recursos de topografia e georreferenciamento.

Na margem esquerda (Coordenadas UTM 433.007 / 6.687.442 – DATUM SIRGAS2000) há uma estação pluviométrica da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) localizada a montante da jazida, numa distância de aproximadamente 6 km da régua da SOMAR.

Através do quadro 1 observa-se que houveram em 2016 quatro interrupções da extração de areia em função das enchentes no rio Jacuí, que totalizaram 30 (trinta) dias de inatividade.

Salienta-se que no quadro estão contabilizados somente os dias úteis para a mineração, que são aqueles em que o elevado nível da água não permitia a extração.

MESES	TOTAL DE DIAS COM ENCHENTE (NA>2.5m)
JAN	4
ABR/MAI	6
JUL	4
OUT/NOV	16
TOTAL	30

Quadro 1 – Total de dias úteis não trabalhados nos meses em que houveram elevação do nível d'água

Em apenso (ANEXO 01) são apresentadas as Tabelas 1 e 2 contendo os percentuais de frequência de ocorrência de determinados intervalos de nível d'água do rio Jacuí, abrangendo o período de 1996 até o ano de 2016.

Na jazida da SOMAR, a operação das dragas ocorre até próximo a cota de 2,50 m (dois metros e meio) do nível d'água. Quando o nível d'água se eleva acima disso, a operação passa a se tornar inviável. Na Tabela 2, de frequências acumuladas por intervalo, identifica-se que em 11% (onze por cento) dos dias o nível d'água esteve

[Handwritten signature]

acima da cota de 2,50 m no ano de 2016, ou seja, 41 (quarenta e um) dias, incluindo domingos e feriados em que não há extração mineral.

A profundidade limite de extração definida nas Licenças de Operação como o comprimento máximo de 10 (dez) metros da lança com a ponteira já incluída para as dragas de sucção e a metragem máxima do eixo com correias de 10 (dez) metros para as dragas de rosário, imposta pela FEPAM, não permite que os equipamentos de extração atinjam a camada de minério do fundo do leito do rio nas situações de nível d'água acima da média, fato que foi novamente recorrente no ano de 2016, apesar de ter sido em menor quantidade de dias.

O uso do termo profundidade para fins de estabelecimento de parâmetro de limitação da mineração em leito de rio, tanto em períodos de enchente quanto em períodos de vazante, é um referencial oscilante, não é adequado.

Dessa forma, enfatiza-se que o termo tecnicamente mais adequado e universal, é cota altimétrica, pois é um referencial fixo, amarrado ao datum vertical oficial do Brasil, o Marégrafo de Imbituba-SC, utilizado oficialmente na mineração pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM – órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia – MME – em engenharia, topografia, cartas náuticas, navegação aéreas e mesmo nas plantas batimétricas entregues à própria FEPAM anualmente, conforme exigência da mesma.

3 ENCHENTES

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) disponibiliza em seu *site* os mapas com a precipitação acumulada de até 90 dias em todas as regiões do Brasil. Abaixo é apresentado um mapa contemplando o período de setembro a novembro de 2016 (Figura 1), indicando os elevados níveis de chuva acumulada em mm (milímetros), apresenta-se somente o mapa desses meses, pois a maior elevação de nível de água se deu no mês de outubro. 



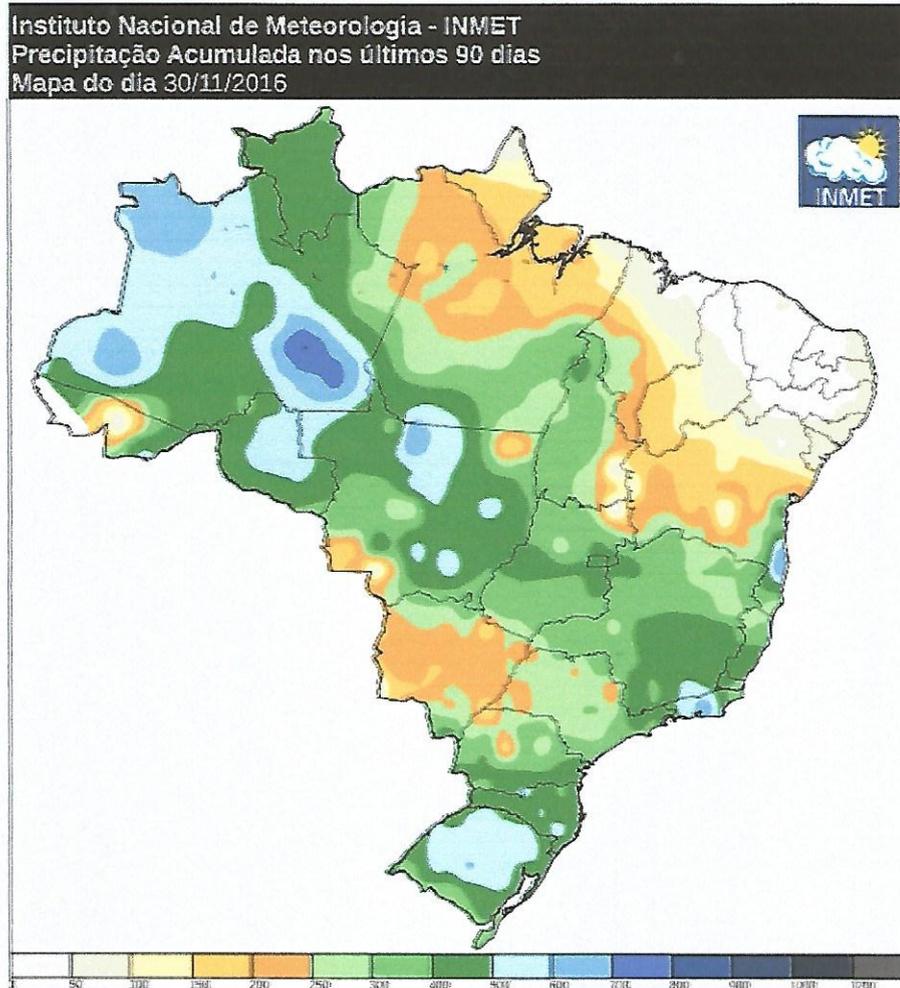


Figura 1: Mapa temático com a chuva acumulada por estado

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia

A enchente de 2016 que apresentou maior significância foi a ocorrida no mês de outubro. Nessa ocasião o nível do Lago Guaíba, no Cais da Mauá, atingiu a segunda maior marca desde a enchente de 1941.

Vale ressaltar que a primeira maior marca foi a cheia de outubro de 2015.

Novamente ao longo de 2016 inúmeros municípios decretaram situação de emergência, nos municípios de abrangência das Bacias Hidrográficas do Alto e do Baixo Jacuí, foram 11 (onze) decretos por chuvas intensas, inundações, enxurradas e granizo. Em apenso (ANEXO 02) estão os decretos de situação de emergência.

As notícias em apenso (ANEXO 03) relatam o histórico de prejuízos causados pela enchente de outubro de 2016. *SS*



Em outubro a elevação do nível das águas do rio Jacuí ocasionou a interrupção da travessia de veículos e pedestres pela barca do São Lourenço, no interior de Cachoeira do Sul.

Além dos prejuízos econômicos com as enchentes, ocorreram impactos naturais e significativos às margens das ilhas e encostas em virtude da velocidade da correnteza d'água. Tais alterações puderam ser visualizadas conforme o nível d'água foi se estabilizando próximo a sua cota média, como a instabilização de taludes marginais e a remoção de vegetação ciliar pela força das águas.

É importante salientar que a jazida da SOMAR está localizada em um trecho anastomosado do rio Jacuí, com muitos meandros, apresentando, portanto, feições erosivas naturais a montante das ilhas, onde o curso d'água se divide. A velocidade de corrente do rio, que é elevada principalmente em períodos de enchente, altera a morfologia do leito nas zonas de deflexão desta corrente (margem destrutiva), aumentando a profundidade e a erosão das margens de forma natural.

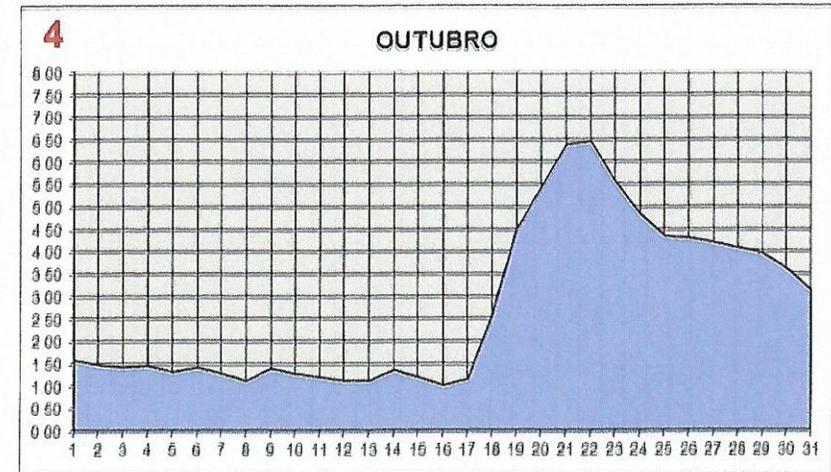
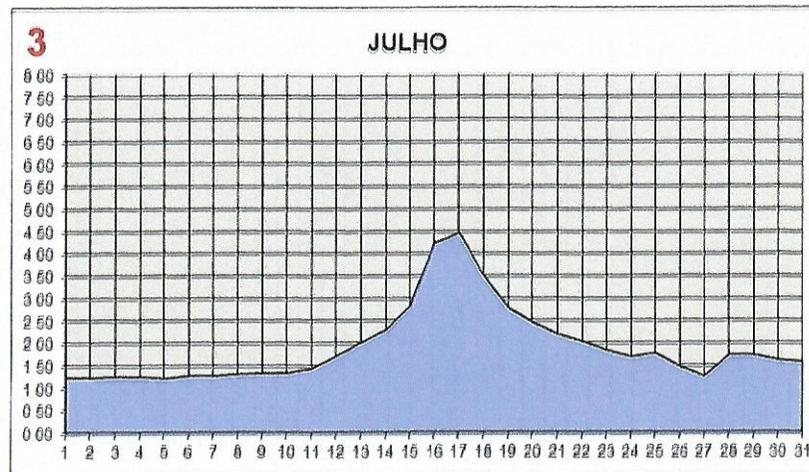
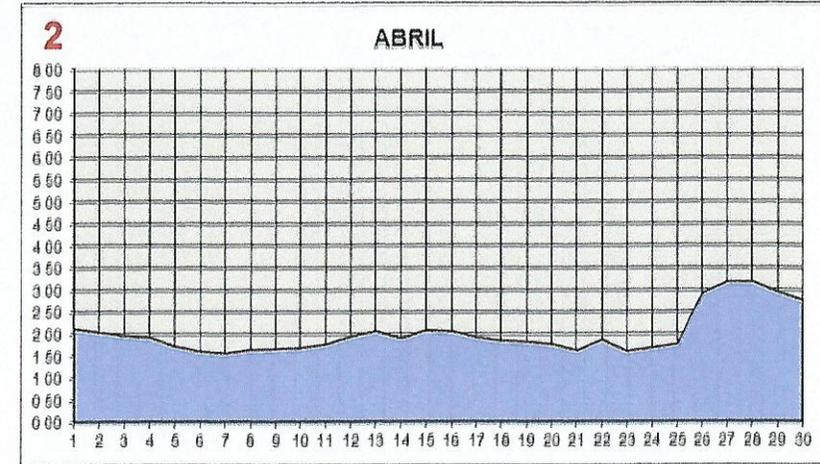
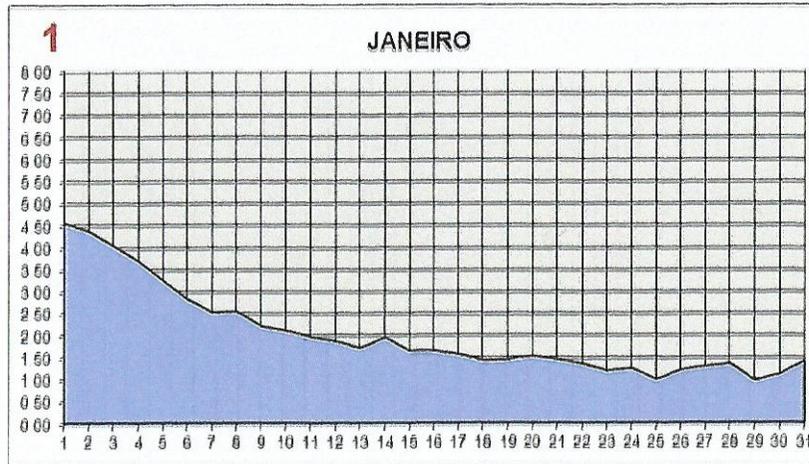
Abaixo são apresentados os Gráficos 1, 2, 3 e 4 do nível d'água dos meses de janeiro, abril, julho e dezembro de 2016 no rio Jacuí.

Cabe ressaltar que o nível de água de janeiro é reflexo da enchente iniciada em dezembro 2015 e que em 2016 o episódio que causou mais impactos aos municípios e ao Estado foi a cheia de outubro de 2016. 



Gráficos 1, 2, 3 e 4: Nível d'água do rio Jacuí nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2016.

Referência: régua localizada no cais da SOMAR em Charqueadas-RS.



Rev.

RS

4 VISTORIAS

As vistorias foram realizadas nos meses outubro e novembro, período em que o rio Jacuí atingiu as maiores cotas em 2016 (6,44 m às 7h do dia 22/10). Foram realizados registros fotográficos georreferenciados, com o auxílio de uma câmera NIKON, modelo AW100, demonstrando os impactos causados pelas enchentes nas margens do rio e ilhas ao longo do trecho de concessão da SOMAR.

Não foi possível fazer registros fotográficos no pico da enchente por motivos de segurança, uma vez que o rio apresentava fortes correntezas.

As fotos utilizadas para comparações e análises nesse relatório são as dos seguintes dias:

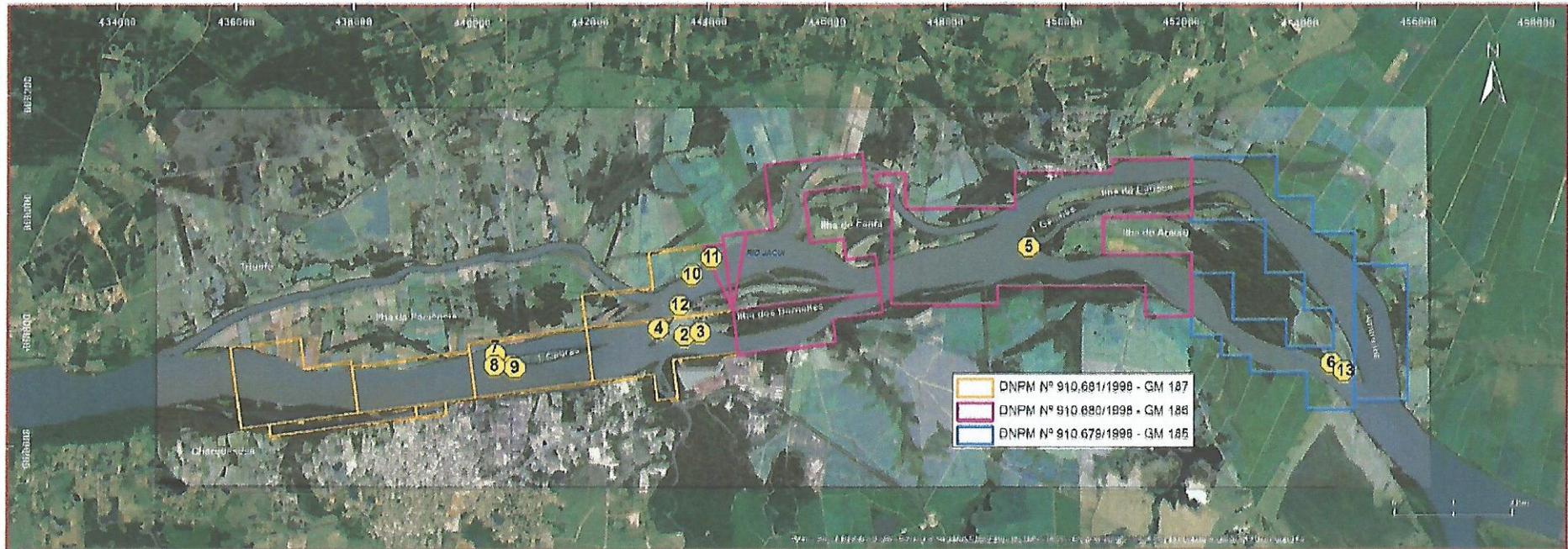
Data	Nível d'água (7h)
24/10/2016	4,82m
28/10/2016	4,06m
03/11/2016	2,62m
07/11/2016	2,24m

O nível da água foi obtido através das leituras da régua da SOMAR em Charqueadas.

A metodologia da vistoria consistiu em fotografar os mesmos locais em diferentes dias, conforme o nível d'água fosse se estabilizando, a fim de identificar os impactos causados nas áreas em virtude da alteração de nível d'água.

O mapa 1 apresenta a localização das fotografias. 





Mapa 1 – Localização dos pontos fotografados



Foto 1 – Área localizada na ilha das Cabras, onde não há cobertura vegetal para proteção dos taludes marginais. Observa-se que há solapamento do talude com a regressão do nível da água. Foto capturada em 03/11/2016 (NA 2,62m).

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

440.682	6.687.378
---------	-----------

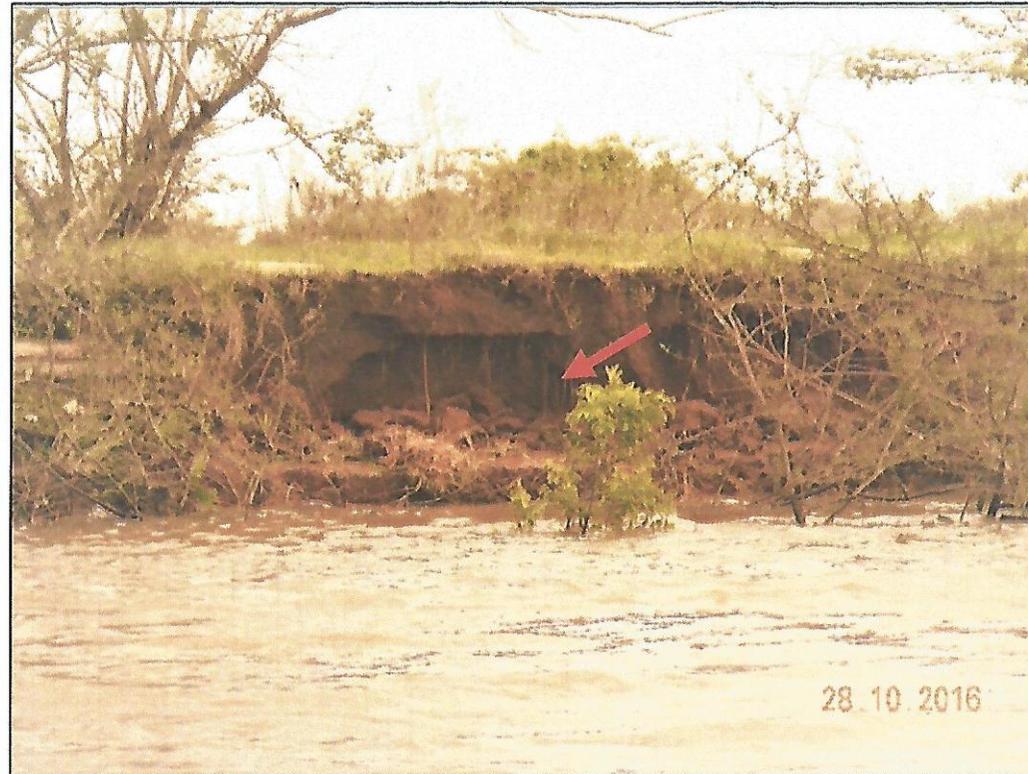


Foto 2 – Imagem demonstrando o processo de solapamento do talude após o início da regressão do nível da água na margem direita da ilha dos Dornelles. Foto capturada no dia 28/10/2016 (NA 4,06, às 7h). Observa-se que com o recuo das águas os taludes sem proteção vegetal ficam extremamente expostos aos processos erosivos, uma vez que o mesmo fica instável por ser constituído de material argilo-arenoso.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

443.601	6.687.877
---------	-----------

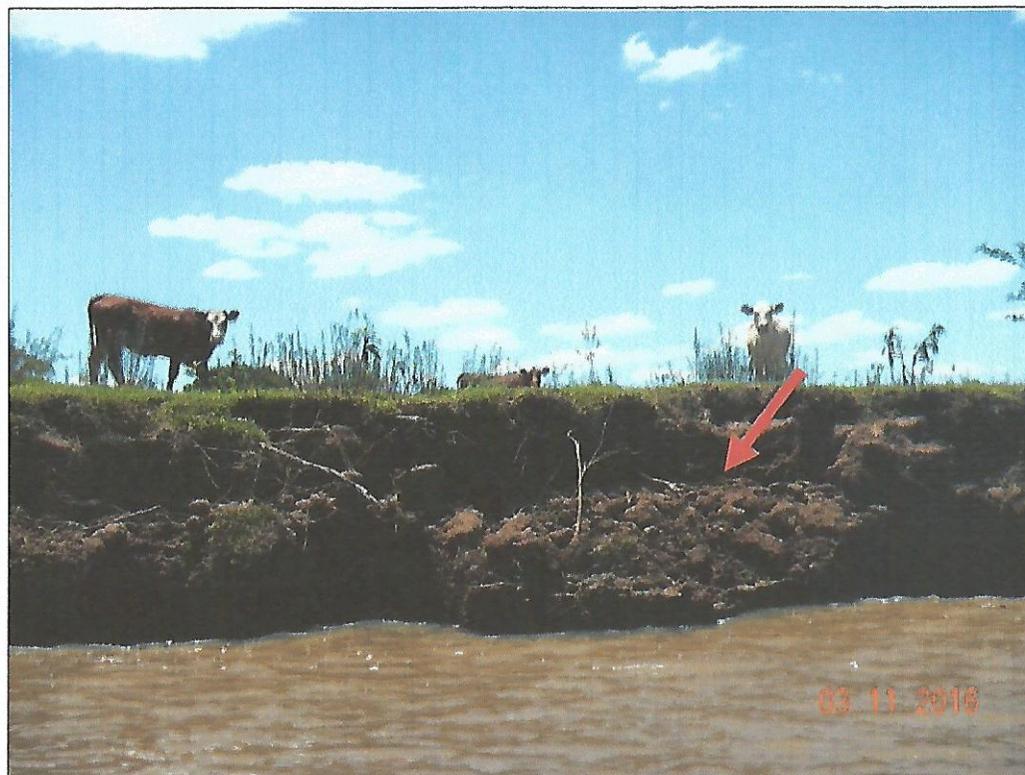


Foto 3 – Detalhe do gado presente na margem direita da ilha dos Dornelles, no dia 03/11/2016 quando o nível da água era 2.62 metros. Observa-se processo de solapamento intenso nesse talude marginal, pois quando ocorre a elevação do nível d'água em cheias, a água preenche os poros do solo arenoso das margens (aumento da poro-pressão), saturando-o. No momento em que o nível d'água baixa e o solo seca, ocorre a instabilização do talude. O fato de ser uma área desprotegida, onde a Área de Preservação Permanente não é respeitada agrava os processos erosivos do local.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

443.877	6.687.934
---------	-----------

JS

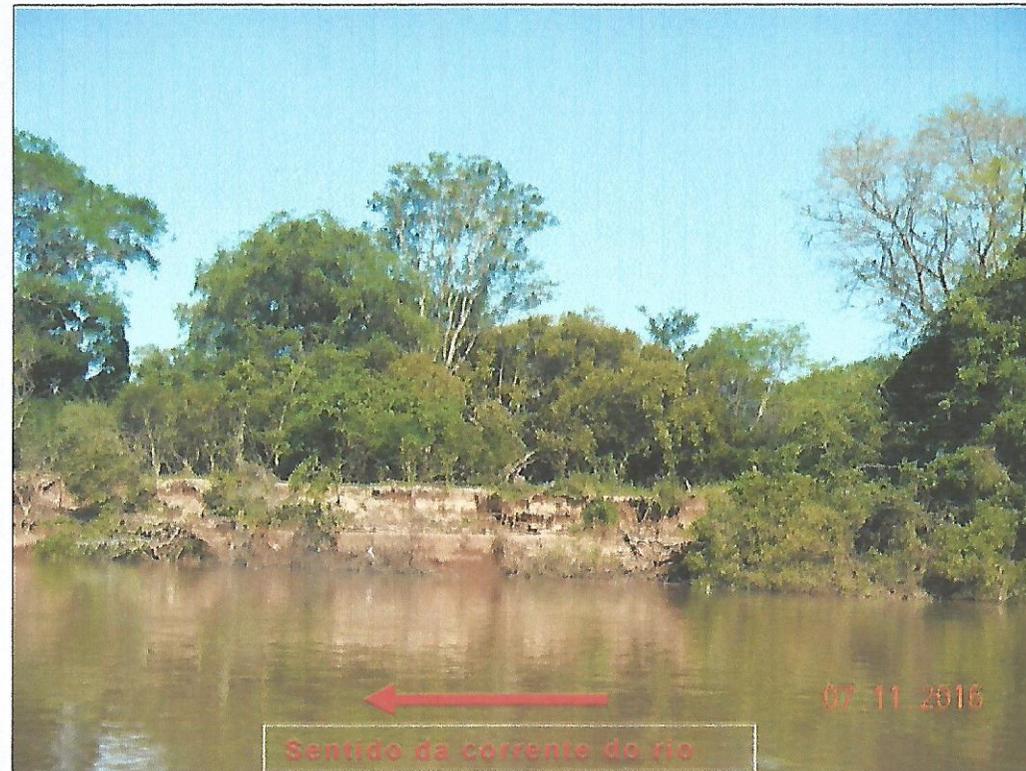


Foto 4 – Detalhe da margem esquerda da ilha dos Dornelles. Observa-se que em períodos de enchente a vegetação ciliar pouca adensada fica mais suscetível ao efeito da forte correnteza do rio. A vegetação arbórea caída na orientação de fluxo de corrente do rio mostra a força da correnteza nas enchentes. Foto capturada em 07/11/2016 (NA 2,24, às 7h).

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

443.165	6.688.000
---------	-----------

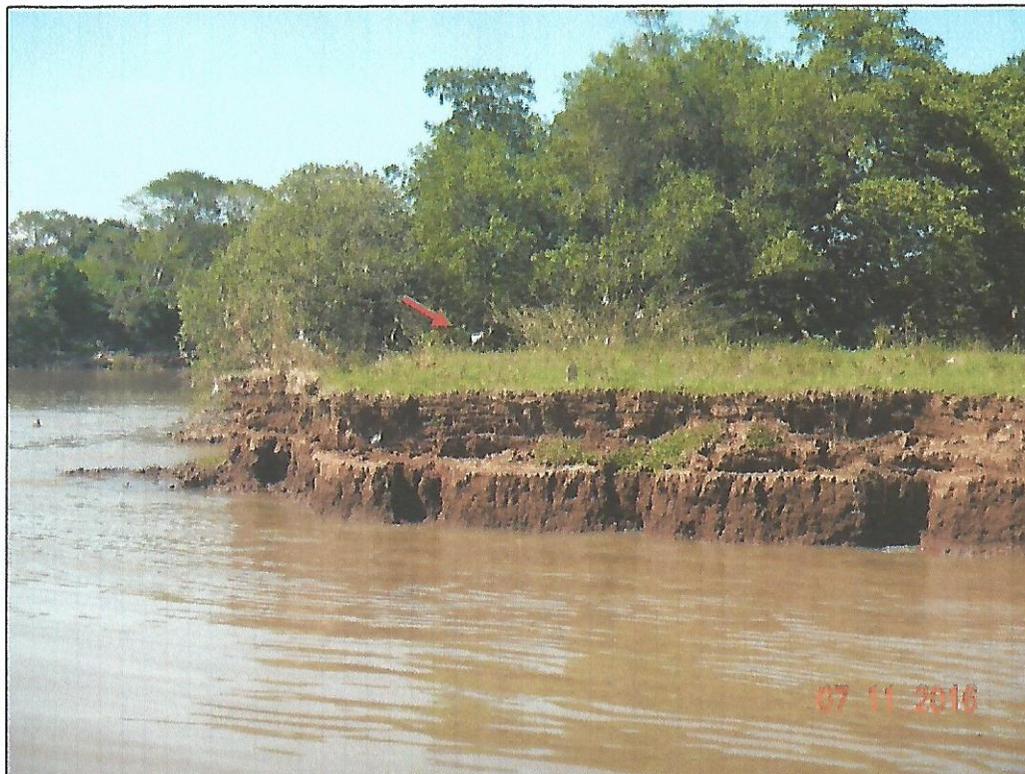


Foto 5 – Detalhe do pontal da ilha do Araújo, no dia 07/11/2016, nível d'água 2.24 m.

Face do talude está exposta às maiores velocidades de corrente do rio e tal fato acelera o processo erosivo no local. Observa-se na imagem que com o rebaixamento do nível d'água inúmeros resíduos ficam fixados nos galhos das árvores, tal situação é recorrente em toda a área avaliada e não somente neste ponto.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

449.420	6.689.384
---------	-----------

SS

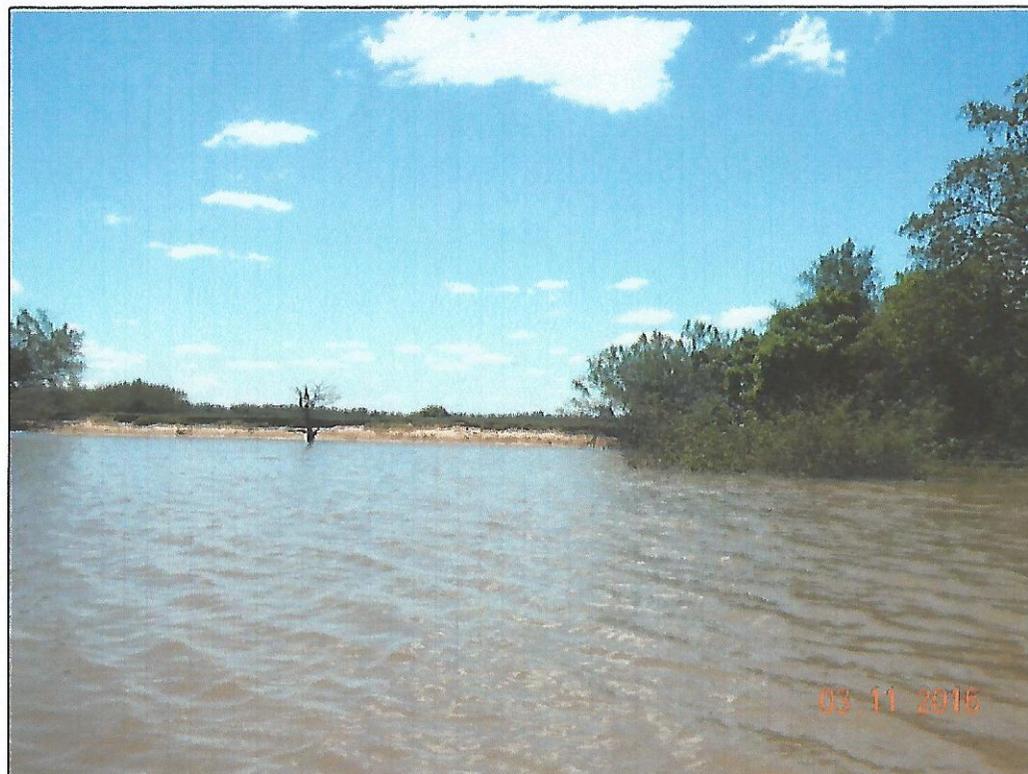


Foto 6 – Detalhe da prainha localizada na ilha do Araújo. Foto capturada em 03/11/2016 (NA 2,62M, às 7h). Esse local é utilizado intensamente para a dessedentação animal, fato que eleva o potencial erosivo da área que já é constituída de material arenoso.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

454.545	6.687.414
---------	-----------

SA



Foto 7 – Vista das torres localizadas na ilha das Cabras, margem direita, sentido norte-sul, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m. Observa-se que as fundações das torres estão completamente submersas.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

440.406

6.687.556

Handwritten signature

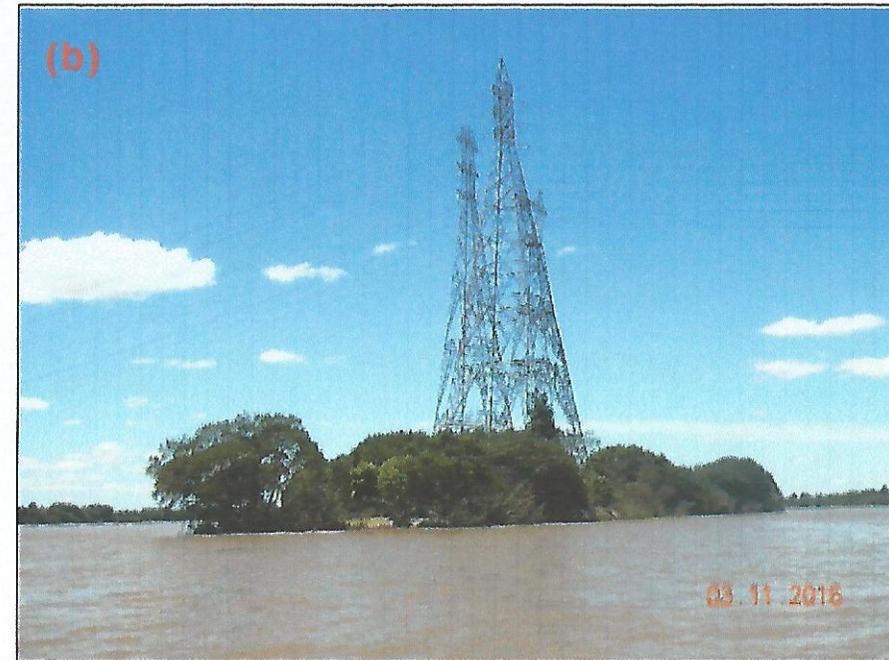


Foto 8 ab – a) Montante da ilha das Cabras, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Montante da ilha Cabras, margem direita, 03/11/2016, nível d'água 2,62 m.

Observa-se que na foto a o colchão de concreto está completamente submerso. Não há manutenção desse mecanismo de controle de erosão por parte dos responsáveis pelas torres e a área é exposta a intensos processos erosivos.

M.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

440.393	6.687.366
---------	-----------

SS

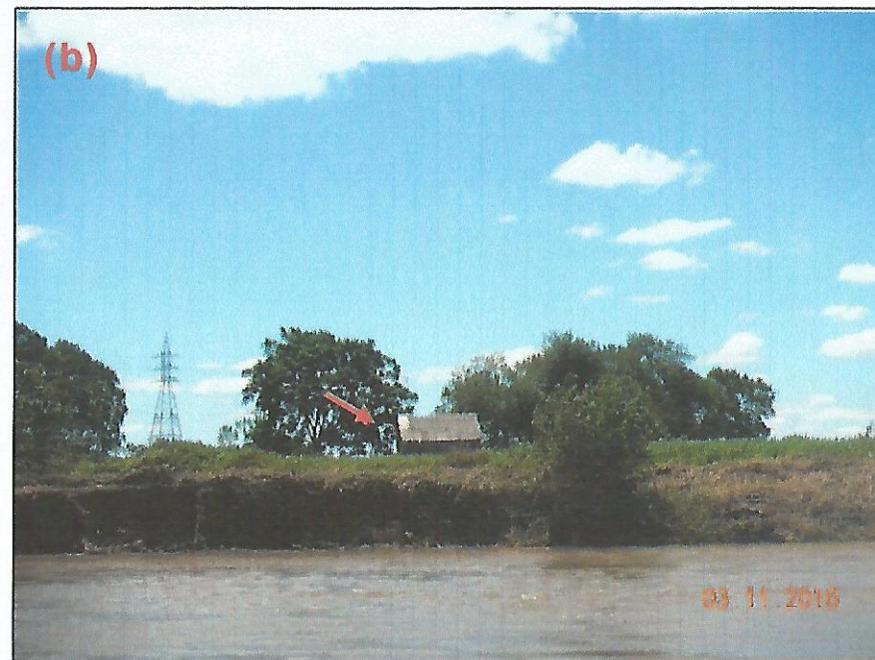


Foto 9 ab - a) Ilha das Cabras, margem direita, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Ilha das Cabras, margem direita, 03/11/2016, nível d'água 2,62 m.

A foto a demonstra os níveis alcançados pela água. Na foto b é possível verificar os taludes expostos. Essa área é utilizada até os limites dos taludes marginais para cultivos agrícolas, fato que vem contribuindo para a aceleração da erosão da margem.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

440.743	6.687.329
---------	-----------

SS



Foto 10 ab – a) Estrada Municipal de Triunfo, margem esquerda, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Estrada Municipal de Triunfo, margem esquerda, 03/11/2016, nível d'água 2,62 m.

É possível visualizar o talude marginal da estrada exposto às ações da correnteza, a estrada municipal tem seu limite junto ao talude marginal, fato que colabora com o aumento da taxa de erosão no local, pois além de não haver mata ciliar no local, há o trânsito de veículos pesados que agravam a instabilidade na área.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

443.726	6.688.919
---------	-----------

[Handwritten signature]



Foto 11 ab – a) Estrada Municipal de Triunfo, margem esquerda, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Estrada Municipal de Triunfo, margem esquerda, 08/10/2016, nível d'água 4,06 m.

Observa-se nas imagens a proximidade da estrada com o talude marginal. Toda a extensão da estrada apresenta grandes problemas de instabilidade, devido ao fato da mesma estar mal localizada, uma vez que está inserida em Área de Preservação Permanente.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

444.054	6.689.204
---------	-----------



Foto 12 ab – a) Ilha do Dornelles, margem esquerda, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Ilha do Dornelles, margem esquerda, 03/11/2016, nível d'água 2,62 m.

Brete instalado muito próximo à margem da ilha. Após a enchente foi possível visualizar solapamento do talude, conforme indicado na Foto b.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

443.524	6.688.393
---------	-----------

[Handwritten signature]



Foto 13 ab – a) Ilha do Araújo, margem direita, 24/10/2016, nível d'água 4,82 m.

b) Ilha do Araújo, margem direita, 03/11/2016, nível d'água 2,62 m.

As imagens mostram a localização de linhas de transmissão de energia que estão instaladas na ilha. Observa-se que a água atinge as fundações das torres de linha de transmissão.

Coordenadas UTM do local (*datum* SIRGAS2000)

454.755	6.687.276
---------	-----------

SS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As imagens mostram que o uso do solo para a agricultura ou pecuária não respeitam faixas mínimas de mata ciliar estabelecidas por lei. Tais atividades são realizadas muito próximas à margem do rio, o que vem contribuindo para a erosão dos taludes. Nas áreas onde há cobertura densa de vegetação não há indícios de processos erosivos, apenas acúmulo de restos de vegetação carregada pelo rio e resíduos sólidos, como sacolas plásticas e garrafas, marcando o limite atingido pelo nível d'água nas enchentes.

Os maiores indícios de processos erosivos ocorrem em áreas descampadas, onde a atividade agrícola atua intensamente e não mantém afastamento mínimo das margens. Os acessos às lavouras localizadas nas ilhas, próximos às margens, contribuem para a formação de voçorocas e ravinas que intensificam a erosão das margens, podendo ocasionar o solapamento do talude.

A alteração do regime de fluxo de um rio em função do controle exercido por estruturas hidráulicas (barragens e eclusas) e a variação do nível d'água em épocas de enchentes na presença de margens arenosas são os principais fatores na incidência de processos erosivos superficiais, instabilizando os taludes marginais. Conclui-se que os regimes de enchente do rio Jacuí - sabendo-se que são processos naturais - influenciam diretamente sobre a erosão das margens do rio e das ilhas.

O início da instabilização das margens com talude arenoso é através da percolação de água devido ao rebaixamento rápido do nível do rio, neste caso, quando o rio tem sua elevação de nível, as águas se infiltram nos taludes, saturando-os. Após o rebaixamento rápido do nível do rio, há uma inversão dos fluxos internos, ocorrendo a percolação da água através dos taludes, desestabilizando-os.

A alteração do regime de fluxo de um rio, de laminar para turbulento, com o aumento das velocidades das correntezas e em presença de margens arenosas inconsolidadas são sempre determinantes na incidência de processos erosivos superficiais, que instabilizam as suas margens.

Nas regiões vistoriadas, localizadas na área de concessão da SOMAR, foi possível identificar a constante modificação geomorfológica dos taludes e dos terrenos no comparativo antes e pós-enchente. 



Segundo Ribeiro, Santos e Junior as mudanças fisiográficas nas ilhas fluviais estão diretamente vinculadas à vazão e competência do rio no transporte hídrico e de sedimentos, as margens estão submetidas a processos de erosão e de deposição, e ilhas podem surgir a partir de processos de acumulação de sedimentos em trechos de baixa energia, onde a declividade é menor.

Em períodos de enchentes a vazão do rio aumenta e associado a isso a competência para o transporte de sedimentos também, o que implica dizer que aumenta o potencial erosivo do recurso hídrico.

Esse processo geomorfológico ocorre em todas as ilhas do rio Jacuí que estão no trecho de concessão da SOMAR, porém a preocupação maior se dá com as ilhas das Cabras e do Araújo onde estão instaladas torres de alta tensão.

Na ilha das Cabras foi construído um colchão de concreto em 1980 para conter a erosão e preservar as torres, porém tal sistema não passa por manutenção e, com isso, há o comprometimento da sua eficácia.

Na ilha do Araújo as torres estão localizadas próximas a sua margem esquerda, o que com o passar dos anos e levando em consideração o alto potencial erosivo natural do rio Jacuí poderá ocasionar problemas a estabilidade das mesmas, semelhantes ao existente na ilha das Cabras.

Em 2017 o acompanhamento dessas e de outras áreas será mantido, a fim de obter subsídios técnicos que permitam avaliar os danos e impactos causados pelas variações bruscas de vazão do rio Jacuí, muitas vezes atribuídos erroneamente e somente à mineração em leito de rio.

Porto Alegre, RS, 09 de janeiro de 2017.

Eng. de Minas René de Matos Caraméz

CREA-RS 29654

Eng. Ambiental Fernanda Souza

CREA-RS 193882



REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

El Niño. Disponível em: <http://enos.cptec.inpe.br/elniño/pt>. Acesso em 05 jan. 2017;

RIBEIRO, Gilberto Pessanha; SANTOS, Artur Willcox dos; JUNIOR, Ubiratan de Souza Dias. **Ilhas fluviais e lacustres: aspectos gerais de formação e de análise morfométrica e ambiental.** Disponível em: http://www.georeferencial.com.br/old/artigoscientificos/artigo_ilhas_fluviais_artur_ubirat_an_v6.pdf. Acesso em 11 jan 2017;

La Niña. Disponível em: <http://enos.cptec.inpe.br/lanina/pt>. Acesso em 09 jan. 2017;

Mapas de precipitação. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=tempo2/mapasPrecipitacao>. Acesso em 09 jan. 2017;

O que são El Niño e La Niña. Disponível em: <http://oceanservice.noaa.gov/facts/ninonina.html>. Acesso em 06 jan. 2017;

Tendências para El Niño e La Niña. Disponível em: http://somarmeteorologia.com.br/security/defesa_civil/clima3.php. Acesso em 09 jan. 2017.

ANEXOS

- ANEXO 01** TABELA DE FREQUÊNCIAS DOS NÍVEIS D'ÁGUA
- ANEXO 02** DECRETOS DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ANEXO 03** PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE A ENCHENTE 





ANEXO 01 – TABELA DE FREQUÊNCIAS DOS NÍVEIS D'ÁGUA *AS*

K.

Tabela 1: Frequências (%) dos níveis do rio Jacuí de 1996 a 2016

Frequências (%) dos níveis do rio Jacuí de 1996 a 2016																							
Cotas (m)	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Média	Dias
0 - 1,0	36	36	24	43	34	15	24	6	43	35	58	24	44	36	1	18	21	5	1	2	1	24	88
1,0 - 1,5	43	25	10	37	37	50	10	57	46	38	34	40	30	31	42	43	61	48	33	33	36	37	136
1,5 - 2,0	14	15	18	16	14	17	18	21	9	9	6	25	14	5	29	19	15	32	34	30	41	19	70
2,0 - 2,5	4	6	14	4	8	7	14	9	2	6	1	5	8	8	16	7	1	6	16	16	11	8	29
2,5 - 3,0	3	6	17	1	5	5	17	2	0	4	0	2	1	7	7	5	1	3	7	4	5	5	18
3,0 - 4,0	0	12	14	0	3	4	14	4	0	6	1	2	2	8	4	6	0	5	9	7	2	5	18
4,0 - 5,0	0	0	3	0	0	2	3	0	0	1	0	1	0	5	1	1	1	1	1	4	3	1	5
5,0 - 6,0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	4	1	1	2
6,0 - 7,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Tabela 2: Frequências acumuladas (%) dos níveis do rio Jacuí de 1996 a 2016

Frequências acumuladas (%) dos níveis do rio Jacuí de 1996 a 2016																							
Cotas (m)	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Média	Dias
0 - 1,0	36	36	24	43	34	15	24	6	43	35	58	24	44	36	1	18	21	5	1	2	1	24	88
1,0 - 1,5	78	61	33	79	70	65	33	63	90	73	92	64	74	67	43	61	82	54	34	35	37	61	224
1,5 - 2,0	93	76	51	96	84	82	51	85	98	82	99	88	88	72	72	81	96	85	68	65	78	80	294
2,0 - 2,5	97	82	65	99	92	88	65	94	100	88	99	94	96	80	88	87	98	91	84	81	89	88	323
2,5 - 3,0	100	88	82	100	97	94	82	96	100	93	99	96	97	86	95	92	99	94	90	84	94	93	340
3,0 - 4,0	100	100	96	100	100	98	96	100	100	99	100	98	99	94	99	98	99	98	99	91	96	98	358
4,0 - 5,0	100	100	99	100	100	99	99	100	100	100	100	99	99	99	100	99	100	99	100	95	99	99	363
5,0 - 6,0	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100	100	100	100	100	99	99	100	365
6,0 - 7,0	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	365

NR

AS



ANEXO 02 – DECRETOS DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R.' or similar, located to the right of the section header.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R.', located in the bottom right corner of the page.

Relação de Decretos de Situação de Emergência publicados em janeiro até novembro de 2016
Municípios de abrangência das Bacias Hidrográficas do Alto e do Baixo Jacuí

JANEIRO - 2016					
Decreto	Data decreto	Município	Portaria	DOU	Desastre
52.867	13/01/2016	Agudo	009 - 14/01/16	14/01/2016	Chuvas Intensas, COBRADE 1.3.2.1.4
52.867	13/01/2016	Cachoeira do Sul	009 - 14/01/16	14/01/2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0
52.872	19/01/2016	Quinze de Novembro	013 - 20/01/16	20/01/2016	Enxurrada COBRADE 1.2.2.0.0.
52.872	19/01/2016	Não-Me-Toque	013 - 20/01/16	20/01/2016	Enxurrada COBRADE 1.2.2.0.0.
52.881	21/01/2016	Paraíso do Sul	015 - 22/01/16	22/01/2016	Inundação, COBRADE 1.2.1.0.0
FEVEREIRO - 2016					
Decreto	Data decreto	Município	Portaria	DOU	Desastre
52.905	05/02/2016	Restinga Sêca	025 - 10/02/16	10/02/2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0
JULHO - 2016					
Decreto	Data decreto	Município	Portaria	DOU	Desastre
53.146	26/07/2016	Minas do Leão	142 - 27 /07/16	27/07/2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3
OUTUBRO - 2016					
Decreto	Data decreto	Município	Portaria	DOU	Desastre
53.277	27/10/2016	Pantano Grande	206 - 28/10/16	28/10/2016	Chuvas Intensas, COBRADE 1.3.2.1.4
NOVEMBRO - 2016					
Decreto	Data decreto	Município	Portaria	DOU	Desastre
53.287	08/11/2016	Candelária	213 - 09/11/16	09/11/2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3
53.287	08/11/2016	Eldorado do Sul	213 - 09/11/16	09/11/2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0
53.287	08/11/2016	São Jerônimo	213 - 09/11/16	09/11/2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0

Legenda

- Alto Jacuí
- Baixo Jacuí

Handwritten mark

Handwritten signature



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 52.867, DE 13 DE JANEIRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 009, de 14 de janeiro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de Boqueirão do Leão, Agudo, Uruguaiana, Barra do Quaraí, Itaqui, Entre-Ijuís, Santo Cristo, Vitória das Missões, Cachoeira do Sul e Quaraí - RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, dos Grupos Hidrológico e Meteorológico, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos, materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
67-08.01/16-0	Boqueirão do Leão	1763, de 28 de dezembro de 2015	Chuvas intensas COBRADE 1.3.2.1.4.	Parte da área rural: Vila Schmidt, Quatro Léguas, São Roque, Linha Moises, Alto Boqueirão, Vila Nova, Pedras Brancas, Linha Araçá, Alto Irerê e Santa Madalena.
76-08.01/16-9	Agudo	136/2015, de 28 de dezembro de 2015	Chuvas intensas COBRADE 1.3.2.1.4.	Parte da área rural: Linha Boêmia, Nova Boêmia, Linha Teutônia, Porto Alves, Rincão do Pinhal, Cerro Chato, Várzea do Agudo, Porto Agudo, Picada do Rio. Parte da área urbana: Vila Caiçara – Rua 17, Av. Concórdia.
77-08.01/16-1	Uruguaiana	723/2015, de 23 de dezembro de 2015	Inundações COBRADE 1.2.1.0.0.	Parte da área rural: Imbaá, São Marcos, Barragem Sanchuri, João Arregui, Aferidor, Vertentes, Plano Alto. Parte da área urbana: Bairro Hípica I e II, Santana, São João, Mascarenhas de Moraes, Bela Vista, Boa Vista, Francisca Tarrago, Nova Esperança, Cabo Luiz Quevedo, Alexandre Zachia.

99-08.01/16-0	Barra do Quaraí	171/2015, de 23 de dezembro de 2015	Inundações COBRADE 1.2.1.0.0.	Em toda a área rural e em parte da área urbana: Parque Beira Rio, Rua João Batista Lusardo (do nº 55 ao 126), Salustiano Marty (do nº 98 ao 2010), Visconde do Rio Branco (do nº 46 ao 162), Intercessões com as Ruas Quaraí (do nº 10 ao 110), Monteiro Lobato (do nº 115 ao 175), Bairro Norman Gutierrez, Rua Palestina, Quadra N com a Quadra J
98-08.01/16-8	Itaqui	6.850-15, de 28 de dezembro de 2015	Inundações COBRADE 1.2.1.0.0.	Parte da área rural: Pintado, Butuí, Mata Fome, Passo do Silvestre, Ibicuí, Mariano Pinto, Chapadão, São Donato, Rincão dos Barbosa. Parte da área urbana: Ponte Seca, Centro, Cerrinho Dois Umbus, Várzea, Ênio Sayago, Estação, 24 de Maio.
65-08.01/16-4	Entre-Ijuís	184/2015, de 29 de dezembro de 2015	Enxurradas COBRADE 1.2.2.0.0.	Em toda a área rural e em parte da área urbana: Rua São Francisco nº 2575, 2559, 2548, Bairro Ribas.
66-08.01/16-7	Santo Cristo	104/2015, de 31 de dezembro de 2015	Enxurradas COBRADE 1.2.2.0.0.	Em parte da área rural: Linha 12 de Maio, Linha Torta, Linha Júpiter, Linha Jaçaroaba, Linha Guaraipo, Linha Orion, Linha do Rio, Linha Arnoldo, Linha Alma, Linha Entre Linhas, Linha Entrada, Linha Larga, Linha Revolta, Linha Taquaruçu, Linha das Antas, Linha Rolador Alto, Linha Mirim, Linha Divisa, Linha Três Lajeados, Linha Salto, Linha Rolador Baixo e Linha central.
74-08.01/16-3	Vitória das Missões	1.951/2015, de 28 de dezembro de 2015	Chuvas intensas COBRADE 1.3.2.1.4.	Em toda a área rural e em parte da área urbana: Rua dos Imigrantes (do nº 1230 ao nº 1646), Rua Albino Zago nº 109, Bairro Centro.
75-08.01/16-6	Cachoeira do Sul	102, de 29 de dezembro de 2015	Inundações COBRADE 1.2.1.0.0.	Parte da área rural: Pertile, Itapuã, São Lourenço, Faxinal da Guardinha, Taboão, Santa Bárbara, Dorasnal, Porteira Sete, Piquiri, Irapuzinho, Iruí, Bosque, Barro Vermelho, Capané, Forqueta, Ferreira, Botucaraí e Alto dos Casimiros. Parte da área urbana: Bairro Mauá, Xangrilá, Augusta, Cavalheira, Aldeia, Vila Nova, Primavera, Alto do Amorim, Amorim, Cristo Rei, Frota, Carvalho, Marques Ribeiro, Fátima, Barcelos, Tupinambá, Bom Retiro, Centro, Santo Antônio, Gonçalves, Rio Branco, Soares, Drewis, Scopel, Ponche Verde, Oliveira, Otaviano, Vila Verde, São José, Santa Helena, Tibiriçá, Santa Terezinha, Noêmia, Eucaliptos, Cohab, Universitário, Medianeira, Marina, Quinta da Boa Vista, Habitar Brasil, Promorar, Vale do Sol, Otaviano, Ponche Verde e Vale do Sol.
73-08.01/16-0	Quaraí	079, de 23 de dezembro de 2015	Inundações COBRADE 1.2.1.0.0.	Parte da área rural: 1º, 2º e 3º Distritos. Parte da área urbana: Bairro do Saladeiro – Rua B. Machado, 26 de Março, Marcelo Fontoura, Beco Machado, Guaicurus, Avenida São João Batista do Quaraí. Vila São Francisco – Rua Leandro Lopes Balest, Onceub Bueno, Ciro Ugalde, Riva Corrêa. Loteamento São Fernando: RS 60, Estrada de Acesso. Vila Luiz Menezes: Rua Anhangá Pitan, Celso Ávila Rodrigues. Vila Gaudêncio Conceição: Rua Salamanca, Sete

			<p>Missões, Simões Lopes Neto, Ponte de Acesso. Bairro José de Abreu: Av. Quinote B. Aires, Travessa M. Araújo, Travessa Passo do Batista, Travessa M. Castilhos, Francisco Ferreira, Travessa Dona Chiquinha, Travessa Minuano, Travessa Arranca Toco, Avenida Sete de Setembro (do início até a Rua Francisco Pereira). Vilo Olimpo: Rua Iracema Saldanha, Lahire da Luz, Juca Ruivo, Dr. Robertinho, Osmar da Silveira, Niterói Ribeiro, Chico Corrêa, Ascânio Tubino. Vila Jorge Japur: Rua 03, Rubens Cunha. Vila Valia: entre a Rua Conrado Wagner e a ponte da sanga da divisa. Vila Centário: Rua Ascânio Tubino (entre a Rua Dr. Batuca até o final na sanga da divisa – ponte do Círculo Militar), Rua Heitor Wagner, Travessa entre a Rua Alegrete e a Rua Heitor Wagner. Rua Severiano Monteiro (entre a Rua Alegrete e a Rua Ascânio Tubino). Bairro Povo Novo. Rua das Tropas. Beco do Maragato. Centro da Cidade: Beco da Saudade, Beco do Café Apagado. Rua Chico Corrêa, Coronel Miguel Correa (entre Av. Artigas e a rua Chico Corrêa), Rua Coronel Pillar (entre Av. Artigas e a rua Chico Corrêa), Rua Baltazar Brum (entre Av. Artigas e a rua Chico Corrêa), Rua Dr. Acauan (entre Av. Artigas, Av. Beira Mar e apartir da Rua Duque de Caxias até o final (sanga da divisa). Rua Duque da Caxias (entre a rua Francisco Pereira e a Av. Vinte de Setembro). Av. Vinte de Setembro (a partir da rua Central Canabarro até a entrada da Vila São Francisco). Rua João Batista de Castilhos (entre a Av. Duque de Caxias e o final na sanga da divisa). Rua Baltazar Brum (entre o Rio Quarai e a Rua Chico Corrêa e entre a Rua Felix da Cunha até o final na sanga da divisa). Rua Francisco Carlos Reverbel (entre o Rio Quarai e a Rua Chico Corrêa e entre a Rua Florêncio Ribeiro até o final na sanga da divisa). Rua Coronel Miguel Corrêa (entre o Rio Quarai e a Av. Artigas e entre a Rua Florêncio Ribeiro até a sanga da divisa). Rua Coronel Pillar (entre o Rio Quarai e a Av. Artigas e entre a Rua Julio de Castilhos até a sanga da divisa.</p>
--	--	--	---

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa n.º 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.



Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 13 de janeiro de 2016.

FIM DO DOCUMENTO





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 52.872, DE 19 DE JANEIRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 013, de 20 de janeiro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de Não-Me-Toque, Alegrete, Quinze de Novembro, Progresso, Passa Sete e Tunas - RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, em exercício, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, dos Grupos Hidrológico e Meteorológico, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos e materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
119-08.01/16-4	Não-Me-Toque	215/2015, de 23 de dezembro de 2015	Enxurrada COBRADE 1.2.2.0.0.	Em parte da área urbana compreendendo: Bairro Martini, Industrial, Ióris, São João, Solano, Santo Antônio e Centro, e em toda área rural.
126-08.01/16-8	Alegrete	007, de 7 de janeiro de 2016	Inundação, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana compreendendo: Subdistrito de Passo Novo, bairros Osvaldo Aranha, Vila Nova, Ilha Canudos, Macedo, Restinga, Medianeira, Santo Antonio, Porto dos Aguateiros, São João, Assunção, Vila Isabel, Rui Ramos, Tancredo Neves, Centenário, Promorar, Ibirapuita, Rua Euripedes Brasil Milano (do nº 971 ao 9975), Rua Nossa Senhora do Carmo (do nº

				374 até o final da rua, pelo lado par e do nº 371 até o final da rua pelo lado ímpar), Rua Vinte de Setembro (a partir do nº 102 até o final, pelo lado par e do nº 103 até o nº 333 pelo lado ímpar), Rua Mariz e Barros (a partir do nº 780 até o final, pelo lado par e a partir do nº 769 até o final, pelo lado ímpar), Rua Demétrio Ribeiro (a partir do nº 778 para cima, lado par e a partir do nº 769 para cima, lado ímpar), Av Alexandre Lisboa (lado ímpar para baixo), Av. Lauro Dornelles (lado par a partir do nº 994 até o nº 1140 e a partir do nº 1580 para cima, até o final e lado ímpar a partir do nº 987 até o nº 1267 e nº 1583 para cima até o final), e em parte da área rural compreendendo: Subdistritos de Itapororó, Caverá, Vasco Alves, Inhandui, Catimbeu, Guassu-boi e São Miguel
120-08.01/16-1	Quinze de Novembro	2.487/2015, de 28 de dezembro de 2015	Enxurrada COBRADE 1.2.2.0.0.	Em parte da área urbana compreendendo: Bairro Centro e Três Palmeiras, e em parte da área rural compreendendo: Linha Jacuí, Linha Prass, Picada Café e Linha Progresso.
127-08.01/16-0	Progresso	1916.07, de 24 de dezembro de 2015	Enxurrada, COBRADE 1.2.2.0.0.	Em parte da área urbana compreendendo: Rua 04 de Novembro, Frei Constantino, Guilherme Broll, Coronel Fett Filho, Coronel Mello, Avenida Gramado, Orlando Ferreira de Andrade Rua Pontes Filho, e em parte da área rural compreendendo: Tiririca, Barrinha, Lajeado do Meio, Apitiri, Alto Constantino, Constantino, Três Lagoas, Tocas, Cabeceira de Tocas, Anto Bravo, Alto Honorato, Campo Branco, São Luiz, Bativira, Araçá e o Km 19 da RS 423.
150-08.01/16-7	Passa Sete	1.596, de 29 de dezembro de 2015	Enxurrada, COBRADE 1.2.2.0.0.	Em toda área rural.
149-08.01/16-0	Tunas	1535/2015, de 31 de dezembro de 2015	Chuvas Intensas COBRADE 1.3.2.1.4	Em parte da área rural compreendendo: Cerro Preto, Pedregal, Rincão Comprido, Despraiado, Linha Nossa Senhora Aparecida e Bairro Progresso.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 19 de janeiro de 2016.

FIM DO DOCUMENTO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 52.881, DE 21 DE JANEIRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 015, de 22 de janeiro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de Manoel Viana, Paraíso do Sul e Barros Cassal- RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, em exercício, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, do Grupo Hidrológico, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos e materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
169-08.01/16-3	Manoel Viana	066/2015, de 30 de dezembro de 2015	Inundação, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana compreendendo: Bairro Restinga: Rua Homero, Rua Delcírio Pinto, Rua Presidente Vargas, Rua Franklim Bastos de Carvalho, Rua Marcírio Ventura de Matos, Rua da Praia e Rua Cico Batista; Bairro Navegantes: Rua Fábio José Mecking, Rua Walter Jobim, Av. Ibicuí, Rua Assis Brasil Martins de Bitencourt e Rua José João Saldanha; Bairro Vila Nova: Rua Otacílio Vezzosi e Bairro Progresso: Rua Roberto Koller Baixa e Rua Chiquinho Saldanha, e em parte da área rural compreendendo: Localidades: Barragem do Itu, Santa

				Cecília, Capão Alto, Rincão dos Pintos, Lajeado, Piraju, Assentamento Santa Maria do Ibicuí, Assentamento Santa Mercedes, Mamoneiro, Passo da Cachoeira, Rincão dos Saldanhas, Barrocal, Cerro da Jaguatirica, Paredão, Vale do Caraguataí, Bacevite, Rincão dos Almeida, Rincão dos Batistas, Rincão Alegre.
155-08.01/16-0	Paraíso do Sul	094/2015, de 30 de dezembro de 2015	Inundação, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área rural compreendendo as localidades: de Linha Progresso, Pau a Pique, Contenda, Capão Grande e Mangueirinha.
165-08.01/16-2	Barros Cassal	001/2016, de 6 de janeiro de 2016	Enxurrada COBRADE 1.2.2.0.0.	Em toda área rural.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 21 de janeiro de 2016.

FIM DO DOCUMENTO





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 52.905, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 025, de 10 de fevereiro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de São Gabriel, Restinga Sêca e Santana do Livramento - RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, dos Grupos Hidrológico e Meteorológico, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos e materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
246-08.01/16-0	São Gabriel	294/15, de 29 de dezembro de 2015	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana compreendendo os bairros: Beira Rio, Três de Outubro, Passo da Lagoa, Menino Jesus, Vila Baltar, Mato Grosso, Vila Maria, Medeiros e Bairro Bom Fim, e em parte da área rural compreendendo as localidades de: Localidades: Passo do Ivo, Azevedo Sodré, Caibaté Mirim, Três Divisas, Vila Gomes, Pavão, Cerro do Ouro, Passo da Cruz, Arvoredo, Caiboaté Grande, Rincão do Claro, Lagões, Timbaúva, Ricão de Santa Catarina, Pau Fincado, Batovi e Palma.
288-08.01/16-2	Restinga Sêca	72/2015, de 28 de dezembro de 2015, alterado pelo Decreto Municipal nº	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área rural compreendendo as localidades: Passo das Tunas, Três Ilhas, Jacuí, Vila Rosa, Sobrado, Várzea do Meio,

		76/2015, de 28 de dezembro de 2015.		Colônia Borges, Estiva e Guardinha.
282-08.01/16-6	Santana do Livramento	7.549, de 23 de dezembro de 2015	Chuvas intensas COBRADE 1.3.2.1.4	Em parte da área urbana compreendendo os bairros: Centro, Prado, Kennedy, Armour, Morada da Colina, Parque do Sol, Wilson, Tabatinga, Carajás, Km Cinco, Carolina, Santa Clara, São Francisco, Brasília, São Paulo, Tajamar, Cerro do Armour, Vila Argiles, Bela Vista, Cohab do Armour, Fluminense, Santa Rosa, Registro, Vila Municipal, Beco do Brisolla, Vila Menezes, Honório Nunes, Divisa, Vila Real e Povinho do Armour, e em parte da área rural compreendendo as localidades: Palomas, Pampeiro e Santa Rita.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2016.

FIM DO DOCUMENTO





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 53.146, DE 26 DE JULHO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 142, de 27 de julho de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de Minas do Leão, Água Santa, Vila Lângaro, Mampituba e Arvorezinha.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, do Grupo Meteorológico, Subgrupo Granizo – 1.3.2.1.3, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos e materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Área
16/0801-0000587-5	Minas do Leão	26, de 11 de julho de 2016	Em parte da área urbana, compreendendo os bairros São José, Recreio, Coreia, São Miguel, Santa Albina e Centro e em parte da área rural, compreendendo a localidade Estrada da Boa Vista.
16/0801-0000592-1	Água Santa	1.878, de 18 de julho de 2016	Em toda a área rural do Município.
16/0801-0000594-8	Vila Lângaro	1.884, de 15 de julho de 2016	Em parte da área rural, compreendendo as comunidades de Colônia Nova, Campo Redondo, São Roque, São Luiz do Gramadinho, São Miguel do Parador e Linha Scheleder.
16/0801-0000599-9	Mampituba	38, de 14 de julho de 2016	Em parte da área rural, compreendendo as localidades de Santa Luzia, Rio da Panela, Rio do Meio, Rio Jundiá, Roça de Estância,

			Morro dos Bichos, Chapada dos Borges, Rio da Invernada, Chapada do Morro Bicudo, Alto do Rio de Dentro, Rio de Dentro, Vila Matias, Vila Brocca e Pereira Lentz.
16/0801-0000606-5	Arvorezinha	2.421, de 18 de julho de 2016	Em parte da área rural, compreendendo as comunidades de Linha Segredo, Linha Gramado, Linha Barro Preto, Linha Cinco Voltas, Linha São Sebastião do Forqueta e Linha Arroio Bugre.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 26 de julho de 2016.



FIM DO DOCUMENTO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 53.277, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 206, de 28 de outubro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de São Sebastião do Caí, Pantano Grande, Gentil, Catuípe, São Domingos do Sul, Bom Princípio e Liberato Salzano - RS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, do Grupo Meteorológico, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos, materiais e ambientais e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
16/0801-0001488-2	São Sebastião do Caí	3.710, de 18 de outubro de 2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana, nos bairros: Centro, Navegantes, Vila Rica, Quilombo, Várzea da Vila Rica, Rio Branco e Conceição, e em parte da área rural, nas localidades/distritos: Lajeadozinho, Pareci Velho, Estrada da Barra, Várzea do Rio Branco, Chapadão, Campestre Santa Terezinha, Canto Alegre, Vila Pires, Passo da Taquara, Vila Paz e Vila Soco.
16/0801-0001485-8	Pantano Grande	576, de 17 de outubro de 2016	Chuvas Intensas, COBRADE 1.3.2.1.4	Em parte da área urbana, nas localidades de Vila Frantz, Virginia, Vila Rio Grandino, Unical, Loteamento Unical e Vila Nova, e em parte arte da área rural, nas localidades/distritos de Porto dos Danszmann, Cerrito, Tabatingai,

				Capivarita e Dom Marcos.
16/0801-0001563-3	Gentil	23, de 19 de outubro de 2016	Enxurradas, COBRADE 1.2.2.0.0	Em toda área rural.
16/0801-0001564-1	Catuípe	48, de 20 de outubro de 2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3	Em parte da área rural, nas localidades de Pontão Santo Antônio, Passo Burmann, Lagoa dos Patos, Valinhos, Jardim de Adão, Três Vendas, Esquina Caçador, Colônia das Almas e Rincão dos Schadek.
16/0801-0001569-2	São Domingos do Sul	1.675 de 25 de outubro de 2016	Enxurradas, COBRADE 1.2.2.0.0	Em parte da área rural, nas localidades distritos de Linha São Marcos, Linha Fátima, Linha Goretti, Linha Santuário Olarias, Linha Seis de Maio e Linha São Valentin.
16/0801-0001555-2	Bom Princípio	68 de 19 de outubro de 2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana, nos bairros: Bom Fim Alto, Bom Fim Baixo, Mambuí, Santa Lúcia, Vale das Flores, Bela Vista, Paradise, Cai Velho, Santa Teresinha e Nova Columbia, e em parte arte da área rural, nas localidades de Bom Fim Alto, Bom Fim Baixo, Mambuí, Santa Lúcia, Vale das Flores, Bela Vista, Paradise, Cai Velho, Passo Salseiro, Passo Selbach, Canto do Rio e Nova Columbia.
16/0801-0001556-0	Liberato Salzano	63 de 18 de outubro de 2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3	Em toda área rural.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa n.º 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINEDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 27 de outubro de 2016.

FIM DO DOCUMENTO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete de Consultoria Legislativa

DECRETO Nº 53.287, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2016.
(publicado no DOE n.º 213, de 09 de novembro de 2016)

Homologa Situação de Emergência nos Municípios de Eldorado do Sul, Ciriaco, São Jerônimo, Candelária, Pareci Novo e São Sepé.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, inciso V, da Constituição do Estado, e de conformidade com o art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional,

considerando que os Municípios foram afetados por eventos de Categoria Natural, do Grupo Meteorológico ou Hidrológicos, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE; e

considerando a ocorrência de condições climáticas adversas, verificada nos Municípios, que resultou em danos humanos e materiais, e prejuízos econômicos públicos e privados, devidamente documentados nos Formulários de Avaliação acostados aos expedientes administrativos e constatados pelo Órgão de Coordenação da Defesa Civil Estadual,

DECRETA:

Art. 1º Ficam homologados os Decretos Municipais expedidos pelos respectivos Prefeitos Municipais em razão dos eventos abaixo indicados, conforme a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, como segue:

Expediente nº	Município	Decreto Municipal nº	Evento	Área
16/0801-0001625-7	Eldorado do Sul	6.738, de 21 de outubro de 2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana, nos bairros Centro, Chácara, Cidade Verde, Itai, Sans Souci, Sol Nascente, Vila da Paz e Picada, e em parte da área rural, no assentamento do Irga.
16/0801-0001658-3	Ciriaco	1.291, de 26 de outubro de 2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3	Em parte da área rural, nas localidades de Nossa Senhora da Conceição, Gramadinho e São Salvador.
16/0801-0001661-3	São Jerônimo	4.745, de 21 de outubro de 2016	Inundações, COBRADE 1.2.1.0.0	Em parte da área urbana, nas localidades de Vila Beira Rio, Vila Princesa Isabel, Vila Quinho, Bairro São Francisco, Porto do Conde, Bairro Passo da Cruz (Ruas Amaro Moreira Diniz, Rua 3 e 4) e Bairro Fátima (Rua Ademar Silva e Souza e João Batista Silva), e em parte da área rural, nos distritos de Morrinhos, Quitéria, Gramal, e nas localidades de Campo Bom e Sutilzinho.

16/0801-0001645-1	Candelária	1.150, de 28 de outubro de 2016	Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3	Em parte da área urbana, nos bairros de Rincão Comprido e Data do Ribeiro, e em parte da área rural, nas localidades de Linha Facção, Linha do Sul, Rincão das Casas, Picada Escura, Faxinal dos Porto e Vila Fátima.
16/0801-0001655-9	Pareci Novo	1.433, de 18 de outubro de 2016	Enxurradas, COBRADE 1.2.2.0.0	Em parte da área urbana, no bairro Centro, compreendendo: Rua São José (do nº 10 ao 90), Rua da Praia (do nº 01 ao 400), Rua José Inácio Teixeira Jr (do nº 5 ao 100), Rua Padre Theodoro Amstad (do nº 21 ao 86), Rua Clemente Bohn Filho (do nº 21 ao 131), Rua Santo Inácio Loyola (do nº 11 ao 44), Rua dos Parecys (do nº 14 ao 111) e Rua Valdemar da Silveira (do nº 64 ao nº 75), e em parte da área rural, nas localidades de Bananal, Despique, Matiel, Porto Maratá e Várzea do Pareci.
16/0801-0001677-0	São Sepé	3.920, de 28 de outubro de 2016	Chuvas Intensas, COBRADE 1.3.2.1.4	Em toda área rural.

Art. 2º Confirma-se, por intermédio deste Decreto de Homologação, que os atos oficiais de declaração de situação anormal estão em consonância com os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pela Instrução Normativa nº 1, de 24 de agosto de 2012, do Ministério da Integração Nacional, e que, em consequência desta aprovação, passam a produzir os efeitos que lhe são próprios, no âmbito da jurisdição estadual.

Art. 3º Os Órgãos Regionais Estaduais do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sediados no território do Estado do Rio Grande do Sul, ficam autorizados a prestar apoio suplementar aos Municípios afetados, mediante prévia articulação e planejamento com o Órgão Central de Coordenação do Sistema e com o Órgão Regional Municipal.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar do ato declaratório dos Prefeitos Municipais, devendo vigorar pelo prazo de cento e oitenta dias.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 8 de novembro de 2016.



FIM DO DOCUMENTO



ANEXO 03 – PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE A ENCHENTE *AB*

U



Cheia do Rio Jacuí interrompe travessia de balsa em Cachoeira do Sul

27/10/2016

Rua 7 de Setembro, 865 | Fone: 3233 1556

GRANDE ANIVERSÁRIO ORTOBOM

ATE 40% DE DESCONTO

de até 10x SEM JUROS

Popular *Para a sua empresa*

* Móveis Planejados * Linha Residencial * Linha Escritório

55 3233 2400 | 9615 2400
Av. Getúlio Vargas, 204 - São Sepé-RS

A travessia pela barca do São Lourenço, no interior de Cachoeira do Sul, está interrompida devido à inundação do Rio Jacuí, que toma conta da várzea da região. A estrada que dá acesso à localidade tem pontos de alagamentos o que impede a passagem de veículos, conforme o proprietário da barca, Edi Simon. Ele disse que a água está com 70 cm de profundidade.



Foto: arquivo O Sepeense

A enchente do Rio Jacuí no São Lourenço é menor que as anteriores, mesmo assim invade as moradias. Quem reside na região só consegue chegar em suas casas utilizando barco, mas devido ao vento desta quinta-feira, 27, a recomendação é de que ninguém deve se arriscar na inundação, que está com forte correnteza.

Venha Conferir!

Coleção PRIMAVERA VERÃO

catrisei

PROMOÇÃO

Sorte Cooperada

Secreti Região Centro

10 PRÊMIOS DE R\$10 MIL

1 PRÊMIO DE R\$20 MIL

ENTRADA EM VALOR DE **16.11**

Secreti

SUA EXPERIÊNCIA DE JOGO NUNCA MAIS SERÁ A MESMA

PlugNet

Fibra Óptica Plugnet

Sua internet na velocidade da Luz

Rua Antônio Faria, 5000 - Centro - São Sepé

Fone: 3233-0796 - 3233-3515 - 9994-3650

POR ONDE ANDA, SEPEENSEW



W.

Interrupções no interior

Mais duas regiões do município estão com estradas interrompidas. Na Porteira Sete, abriu uma cratera junto à ponte sobre o Arroio São Nicolau o que impede a passagem de veículos leves e pesados. A Prefeitura interditou a travessia.

Também está interrompida a ponte sobre o Arroio Capanê, na estrada do Geribá, a ERS-705. No local, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (Daer) proibiu a passagem de veículos, porque há risco de desabamento da ponte.

Fonte: O Correio



GUILHERME MOTTA
ADVOCADO

CÍVEL, TRABALHISTA, CRIMINAL E PREVIDENCIÁRIO
1511-9881-2801 | FLACIUS CONJUNTES - 3121

SHARE THIS POST

Like 26 TWEET

Saiba "Por Onde Anda" o sepeense Marios Rockenbach da Silva

26/07/2016

Saiba "Por Onde Anda" o sepeense Carlos Roberto Santos de Oliveira

16/06/2016

PUBLICIDADE



Passe o mouse
MAGAZINEineu



FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

CAIXA	55 3233 2624
AGUR	55 8449 0353

Conheça nossas vantagens



Handwritten signature

Jacuí baixou 35cm em 24 horas

9ª MAIOR ENCHENTE Maior nível alcançado foi sábado, quando o volume das águas chegou a 24,32 metros

CARLA TRAININI
carla@jornaldopovo.com.br

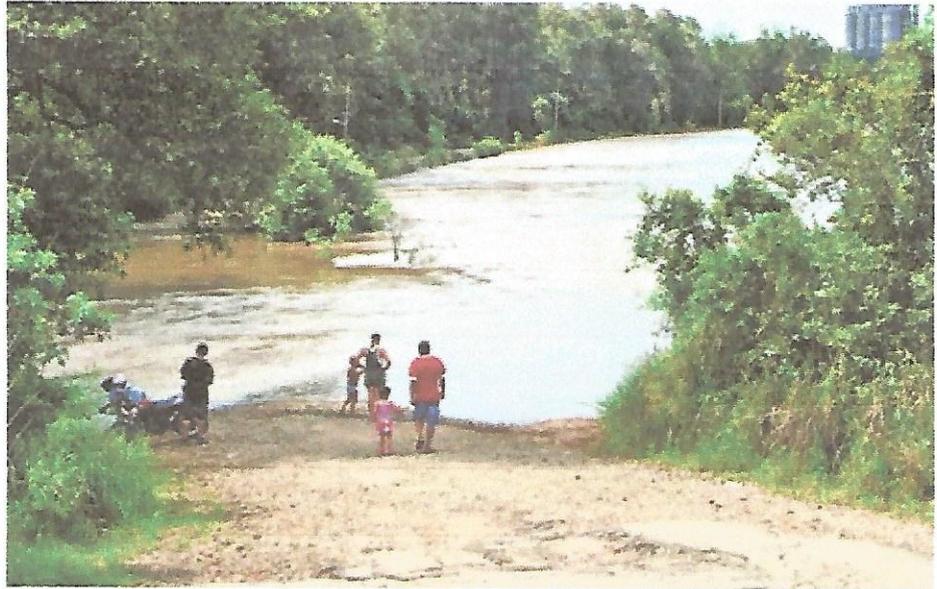
Depois de alcançar 24,32 metros neste sábado, as águas do Rio Jacuí baixaram 35 centímetros em 24 horas, de acordo com as medições dos técnicos da barragem da Ponte do Fandango. A primeira conferência de ontem, feita às 7h30min, indicava um recuo de 12 centímetros. No decorrer do dia o nível continuou baixando, porém, lentamente. O último registro, às 17h30min, apontou o Jacuí com 23,97 metros, 5,97 metros acima do considerado normal.

O número, no entanto, ainda não é o suficiente para que as famílias desalojadas voltem para casa. Das 41 residentes na cidade de Iona da Fenarroz, apenas uma voltou para casa, por conta própria. Caso o Jacuí conti-

nue baixando, a expectativa da Defesa Civil Municipal é de que todas as famílias retornem para suas casas na semana que vem. Para que isto possa acontecer, o rio tem de estar abaixo de 22,50 metros.

NONA MAIOR ENCHENTE

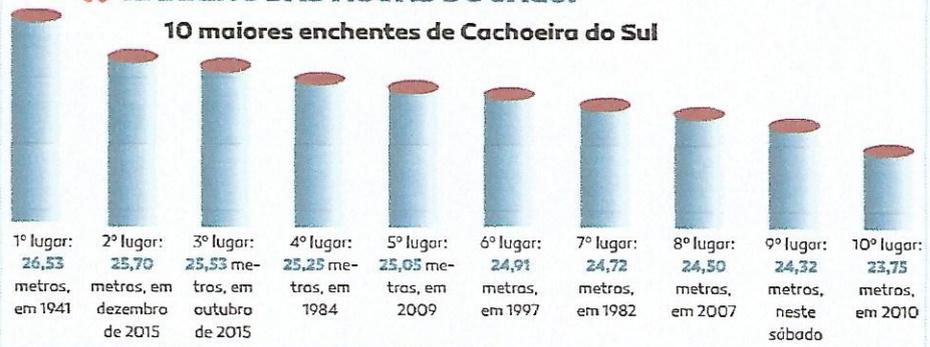
Desde o início da semana passada Cachoeira do Sul enfrenta a primeira enchente de 2016. O ápice das águas em 24,32 metros, ocorrido no final da tarde de sábado, fez com que esta fosse a nona maior registrada desde 1941, quando o Jacuí alcançou 26,53 metros. Os 35 centímetros a menos no intervalo das últimas medições feitas no sábado e no domingo é um recuo dentro do esperado, conforme os técnicos da barragem da Ponte do Fandango.



Para acessar a Praia Nova, só de barco. Nível das águas novamente despertou a curiosidade dos cachoeirenses, que foram conferir a enchente ontem à tarde em diversos pontos na cidade. (A. CARLA TRAININI)

RANKING DAS ÁGUAS DO JACUÍ

10 maiores enchentes de Cachoeira do Sul



ATENÇÃO

Caso o tempo continue seco, as águas devem voltar ao volume normal até o final desta semana. No entanto, de acordo com a previsão feita pelo Irga, existe possibilidade de que a chuva retorne amanhã, com 13 milímetros de precipitação durante o dia. A chuva continua na quarta-feira, com volume um pouco maior, 22 milímetros. Depois, o tempo volta a ficar seco.

**HOJE É SEGUNDA-FEIRA,
DIA INTERNACIONAL DA PREGUIÇA!**

**NÃO, HOJE É DIA DE TRAÇAR METAS,
PENSAR POSITIVO, ACORDAR BEM CEDO E ABASTECER NO...**



**UM POSTO DE
CACHOEIRENSE
PARA
CACHOEIRENSE.**

[Handwritten signature]

SUSPEITOS DE MATAR TAXISTA SÃO CAPTURADOS.

Policiais civis efetuaram ontem, no Balneário de Quintão Rei do Peixe, a prisão preventiva de um homem de 34 anos e a apreensão de uma adolescente. Os dois são investigados pelo assassinato de um taxista. O crime ocorreu no Morro da Cruz, em Porto Alegre. Um terceiro suspeito de auxiliar a prática do crime está foragido.

ASSASSINOS DO DONO DE ACADEMIA USARAM UM CARRO ROUBADO.

Um homem foi morto com pelo menos 14 tiros na frente da filha, de 4 anos, no estacionamento do supermercado Zaffari no Bairro Cavalhada, na Zona Sul de Porto Alegre, na quinta-feira. A vítima foi identificada como Marcelo de Oliveira Dias, 44 anos, dono de uma academia. O veículo utilizado pelos criminosos na morte do empresário era roubado.

MISSÃO EMPRESARIAL GAÚCHA CHEGA A VENEZA PARA REFORÇAR PARCERIAS.

A convite do presidente regional do Vêneto, Luca Zaia, o governador do RS, José Ivo Sartori, esteve ontem em Veneza, na Itália, para reunião de alinhamento entre os governos gaúcho e italiano, para reforçar parcerias nas áreas econômica, cultural e técnico-científica.

400 VAGAS TEMPORÁRIAS.

A agência FGTAS/Sine de Capão do Leão oferece 400 vagas de emprego temporário para safrista, 300 para Pelotas e cem para Capão do Leão. Também há 150 vagas efetivas de motorista carreteiro para Capão do Leão.

JOVENS PODEM FAZER TESTES DE HIV AOS DOMINGOS NA REDENÇÃO.

A unidade móvel do projeto Fique Sabendo Jovem estará amanhã no Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre, com testes de HIV ao público jovem na faixa dos 15 aos 29 anos. O veículo estará localizado na frente do Monumento ao Expedicionário, das 16h às 20h.

COMBATE AO ABIGEATO EM PELOTAS É REFORÇADO.

A Operação Avante passou a combater o abigeato no Sul do Estado. O lançamento ocorreu ontem em Pelotas e contou com a presença do secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer, e do comandante-geral da Brigada Militar, coronel Afeú Freitas Moreira.

AULÃO DO ENEM 2016 TEM INSCRIÇÕES ABERTAS.

Estão abertas as inscrições para o Aulão Enem Anglo 2016, no dia 30, uma semana antes da aplicação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que ocorre nos dias 5 e 6 de novembro. O aulão será realizado no Auditório Araújo Vianna, no Parque Farroupilha, em Porto Alegre, das 17h às 20h30min. Mais informações no site <http://anglors.com.br/aulaoenem2016>.

AVENIDAS CHUÍ E ICARAÍ TERÃO BLOQUEIOS.

Em razão das obras de construção da nova rotatória, a partir das 9h de terça-feira, as pistas sentido Centro-bairro das avenidas Chuí e Icarai, em Porto Alegre serão bloqueadas ao trânsito de veículos, no trecho entre as ruas Ibicuí e Butuí. As obras fazem parte dos trabalhos de duplicação da avenida Tronco.

CAMISA DE VÊNUS FAZ SHOW HOJE NO ARAÚJO VIANNA.

A banda baiana Camisa de Vênus estará no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685) para a gravação do seu DVD do espetáculo 35 anos de História, projeto que revive a carreira do grupo. O show é hoje, às 21h. Os ingressos estão à venda a partir de 60 reais.

DEPOIMENTO DE JARDEL.

Na terça-feira, a subcomissão processante da Comissão de Ética da Assembleia Legislativa do RS, que apura denúncias contra o deputado Mario Jardel (PSD), tem reunião agendada, às 10h, para ouvir o parlamentar, em caráter reservado. Servidores da Assembleia foram mais de cinco vezes à casa de Jardel para entregar intimação e não o encontraram.

SOBE O NÚMERO DE FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHEIAS NO ESTADO.

Subiu o número de famílias atingidas pelas cheias dos rios no RS. Como já era esperado, o elevado volume de chuvas dos últimos dias agora reflete no aumento do nível dos rios. Até ontem, eram 5,6 mil residências afetadas desde o último sábado, em todo o Estado. São 640 famílias desalojadas e 350 desabrigadas.

NÍVEL DO GUAÍBA ULTRAPASSA O LIMITE DE ALERTA PARA CHEIAS.

A chuva que castigou o Rio Grande do Sul nos últimos dias provocou forte acúmulo de água nos afluentes do Guaíba, que ultrapassou o nível de alerta para cheias no Cais Mauá, no Centro de Porto Alegre. Conforme o Ceic, por volta das 7h de ontem, as águas atingiram 2,32 metros. A partir de 2,10 metros, é considerado nível de alerta.

PREFEITURA DE CANOAS DESMENTE BOATO DE ATRASO NO PAGAMENTO DO 13º.

Após boatos sobre um possível atraso na segunda parcela do 13º salário dos servidores municipais de Canoas, o secretário municipal da Fazenda, Marcos Bosio, informa que o pagamento está programado para 20 de dezembro, como ocorre a cada ano.

ANIMAIS SÃO RESGATADOS EM FUNÇÃO DAS CHEIAS.

Equipe da Secretaria Especial dos Direitos Animais de Porto Alegre realizou ontem ação na Ilha do Pavão para resgatar 59 cães de famílias que tiveram suas residências invadidas pelo aumento do nível das águas do Guaíba em função da chuva dos últimos dias.

IMPEACHMENT DE SARTORI.

Os conselheiros do Cpers entregarão um pedido de impeachment do governador José Ivo Sartori à Assembleia Legislativa do RS, na segunda-feira. Neste dia, o Cpers e outros sindicatos farão o ato Público "Dia de Luta pela Educação".

Editores: Paulo Mendes, Rosângela Groff e Simone S. Lopes

GERAL

geral@correiodopovo.com.br

MUDANÇA DE CENÁRIO

Guaíba sobe e ilhas da Capital ficam alagadas

Nível das águas sobe rapidamente de um dia para o outro, e medo dos moradores é que a água entre nas casas

No intervalo de um dia, o cenário de locais que pareciam pouco afetados pelas recentes chuvas mudou completamente. Na quinta-feira, a região das Ilhas de Porto Alegre não registrou alagamento algum, mas ontem diversas ruas destes locais amanheceram completamente inundadas. Isso ocorre porque, mesmo que o tempo tenha firmado nos últimos dias, os níveis das bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul continuaram aumentando. Na Ilha da Pintada, o proprietário de um bar localizado em uma via à margem da água, Carlos dos Santos, acordou com a enchente invadindo o estabelecimento. Ele mora com a família de nove pessoas em uma casa atrás do local que, até então, não havia sido atingida. Mesmo assim, a única maneira de sair da residência é com uma pequena embarcação pela rua alagada.

O casal Luiz Carlos Maciel, 62, e Marinês Maciel, 59, mora em uma rua mais distante do rio e não encontraram proble-



Moradores começam a usar embarcações na Ilha da Pintada

mas em sua casa. Isso por enquanto, pois, no ano passado, como o nível continuou subindo, eles também sofreram.

O Centro Integrado de Controle da Capital (Ceic) afirma que os ventos têm se manifestado do quadrante Sul, mas que a única razão para o quadro atual é a grande quantidade de água. Na parte central do Estado, onde ficam as nascentes dos principais afluentes do Guaíba, choveu entre 300 e 400 milímetros. É essa quantidade de água que vem de rios como o Jacuí e o Taquari.

De um dia para outro, o nível

aumentou pelo menos 1,18 metro na Ilha da Pintada. Na quinta-feira, ele era de 1,38 metro e ontem no início da noite atingiu 2,56 metros. Segundo o Ceic, o sinal de atenção na localidade é referente a quando o nível está entre 1,80 metro e 2,10 metros. Acima disso, decreta-se o alerta. Conforme o Centro de Controle, ainda há alto volume de água para chegar ao Guaíba e, em seguida, à Lagoa dos Patos. Não há como garantir que a cheia seja tão grande como a ano passado, pois os níveis estavam mais baixos quando começou a chover.

Nível das águas chega a 2,56 metros



Alerta surgiu depois dos 2,10 metros

As fortes chuvas dos últimos dias continuam provocando alterações. Ainda ontem, o nível do Guaíba no Cais Mauá, em Porto Alegre, ficou a menos de 60 centímetros da cota de transbordamento, que é de 3 metros. As últimas informações do Centro de Controle Integrado da Capital (Ceic) revelavam que o nível das águas seguia subindo. Em 2015, ele se aproximou do número da cota e provocou transbordamento devido às ondas.

De acordo com a MetSul Meteorologia, os picos registrados no ano passado não devem ser atingidos durante esta cheia. No entanto, quando chegar ao máximo ela também deverá ser considerada histórica. Até a noite de ontem, o maior nível registrado no Cais Mauá era de 2,56 metros, ou seja, a 44 centímetros do número considerado extremo. Entre quinta-feira e ontem, observou-se um aumento de 1,18 metro.

No fim do dia de quinta-feira, com o nível de 1,88 metro no lo-

cal, considerava-se a situação como apenas de atenção, que, conforme o Ceic, é quando o nível está entre 1,80 metro e 2,10 metros. Os números, contudo, seguiram subindo e, no final da noite, já eram registrados 2,23 metros. Desta forma, passando dos 2,10 metros, foi decretado o sinal de alerta.

Durante o dia de ontem, o Centro de Controle informava que o nível seguia subindo rapidamente. Ao meio-dia, era de 2,41 metros. Às 15h, marcava 2,46 metros e, apenas uma hora depois, mais um centímetro já era observado. À noite, o Guaíba atingiu 2,56 metros no Cais Mauá, se transformando na segunda maior cheia, em outubro, desde 1941, segundo a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). No ano passado, todas as comportas do sistema de proteção contra enchentes da Capital foram fechadas. Foi a primeira vez que isso aconteceu desde que o muro do cais foi construído, há mais de quatro décadas.

Residencial Magia do Tempo
GERIATRIA

Dispõe de leitos e conta com profissionais habilitados para o bem-estar do idoso.

www.magiadotempo.com - Fone: (51) 3024-5837

Defesa Civil entrega lonas

Equipes da Defesa Civil de Porto Alegre percorrem áreas de risco na região do Arquipélago. Junto com o grupo do Centro Administrativo Regional (CAR) - Ilhas, os técnicos estão conversando com os moradores, distribuindo lonas e verificando os pontos de alagamento. Até ontem, 11 famílias das ilhas Grandes dos Marinheiros, Pavão e Flores já haviam saído de suas casas, como medida preventiva e estão nas residências de família-

res e amigos. A Defesa Civil mantém o monitoramento e as equipes permanecerão nas ilhas até que o Guaíba volte à situação de normalidade e o risco de inundações seja descartado.

Segundo o Sistema Metroclima, do Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre, as condições do tempo no momento não influenciam a vazão, porque o vento sudoeste é fraco e não está represando a água. No Cais Mauá, a situação é de alerta.



Evento conta com a participação de cerca de 200 profissionais na Amrigs

MEDICINA DO TRABALHO

Jornada debate desafios

O desafio do médico do trabalho como gestor e a lei 13.287, que proíbe o trabalho de gestantes e lactantes em atividades, operações ou locais insalubres, foram alguns dos temas discutidos ontem na 23ª Jornada Gaúcha de Medicina do Trabalho que aconteceu no auditório da Amrigs, em Porto Alegre. O evento conta com a participação de cerca de 200 profissionais.

O presidente da Sociedade Gaúcha de Medicina do Trabalho (Sogam), Alexandre Esco-

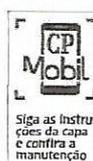
bar Dias, disse que o evento trata de questões atuais que afetam diretamente o dia a dia do profissional. Segundo ele, existem hoje no RS em torno de 400 profissionais com especialização em medicina do trabalho e mais de mil com curso de pós-graduação. De acordo com o presidente, a jornada discutiu ontem o papel da mulher na medicina do trabalho, a carga horária em turno e noturno. A 23ª Jornada Gaúcha da Medicina do Trabalho termina neste sábado.



PORTO ALEGRE

Bueiro da CEEE explode no bairro Praia de Belas

Um bueiro explodiu ontem na avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre. O incidente, que não deixou feridos, ocorreu nas imediações da sede da Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov), próximo à avenida Ipiranga. Bombeiros foram ao local e, com auxílio da EPTC, isolaram a



Siga as instruções da capa e confira a manutenção

área e bloquearam uma das faixas da Borges A suspeita é de que houve curto-circuito, que teria estourado um dos cabos de energia elétrica. Equipes da CEEE vistoriaram o local. Os bombeiros informaram que a central subterrânea alagou em função do excesso de chuva dos últimos dias.

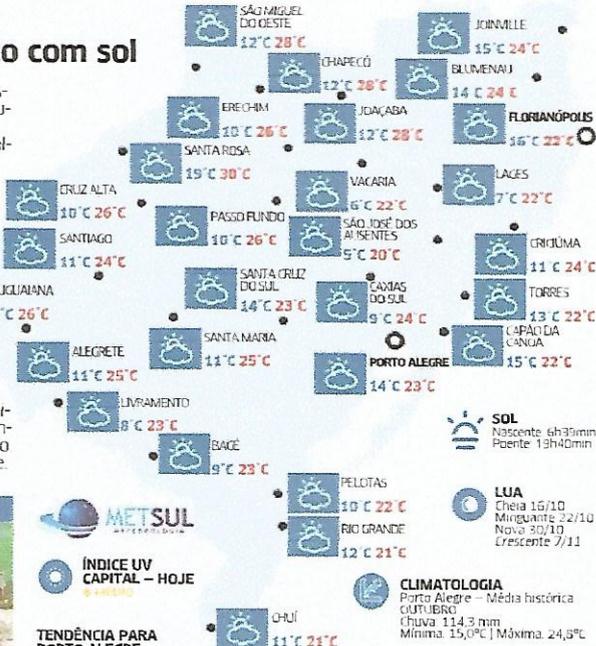
SERVIÇOS

TEMPO E CLIMA

clima@correiodopovo.com.br

Dia de tempo seco com sol

O sol predomina no Rio Grande do Sul durante este sábado, mas haverá nuvens esparsas na maioria das regiões ao longo do dia, especialmente nas Metades Leste e Norte. No Oeste, o tempo fica mais aberto com aumento maior de nebulosidade à noite. Será um dia agradável, mas que começa frio para esta época do ano. O resfriamento noturno vai induzir a formação de nevoeiro e nuvens baixas em alguns pontos do Estado. No final do dia não se afasta chuva no Noroeste do Estado, mas instabilidade é mais provável no domingo em parte do território gaúcho. Vento sopra do quadrante Leste.



Moradores eram retirados de trator de áreas inundadas pela cheia do Rio Jacuí ontem em Eldorado do Sul. O Jacuí alagou áreas também de São Jerônimo e Triunfo. A foto é de Guilherme Kepler da Rádio Guaíba.

ELDERADO DO SUL
Moradores eram retirados de trator de áreas inundadas pela cheia do Rio Jacuí ontem em Eldorado do Sul. O Jacuí alagou áreas também de São Jerônimo e Triunfo. A foto é de Guilherme Kepler da Rádio Guaíba.

METSUL
INDICE UV CAPITAL - HOJE
TENDÊNCIA PARA PORTO ALEGRE

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12°C 24°C	14°C 24°C	17°C 27°C	19°C 27°C	17°C 24°C	13°C 21°C	10°C 23°C

Compartilhe informações, denúncias e opiniões pelo novo WhatsApp do Correio do Povo: (51) 9319.2245.



Guaíba e o Jacuí registram cheias históricas

O Jacuí passa por uma das maiores cheias de sua história no trecho final da bacia, nas proximidades de Porto Alegre, consequência do enorme volume de água que chega do Centro do Estado, onde choveu até 350 mm, e da grande vazão do Taquari que anotou grande cheia. Cidades ribeirinhas ao Jacuí na área metropolitana estão com alagamentos e centenas de pessoas deixaram suas casas. A enorme vazão do Taquari e do Jacuí com o grande volume de água também dos outros rios (Sinco, Cai e Gravata) fez com que o Guaíba atingisse a marca de 2,51 metros na tarde de ontem no Cais Mauá (foto). Com isso, a atual cheia do Guaíba é a segunda maior em 70 anos no mês de outubro, só atrás do pico de 2,94 metros de outubro do ano passado, superando os 2,50 metros que foram anotados em outubro de 1963, conforme os dados históricos da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). O Guaíba seguia subindo ontem à noite e às 20h a leitura era 2,56 metros no cais, logo a atual cheia do Guaíba já fazia história ao passar a figurar entre as cinco maiores para qualquer mês no período de 1941 a 2016 e na iminência de passar a ocupar o quarto lugar no ranking, 4,76 metros (1941), 3,13 metros (1967), 2,94 metros (outubro de 2015), 2,60 metros (1984), e 2,56 metros (1965, 1966, julho de 2015 e atual cheia de outubro de 2016). A tendência é que o pico desta cheia seja alcançado neste fim de semana e que atinja novas marcas históricas em Porto Alegre.



Entre as cinco maiores para qualquer mês no período de 1941 a 2016 e na iminência de passar a ocupar o quarto lugar no ranking, 4,76 metros (1941), 3,13 metros (1967), 2,94 metros (outubro de 2015), 2,60 metros (1984), e 2,56 metros (1965, 1966, julho de 2015 e atual cheia de outubro de 2016). A tendência é que o pico desta cheia seja alcançado neste fim de semana e que atinja novas marcas históricas em Porto Alegre.

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

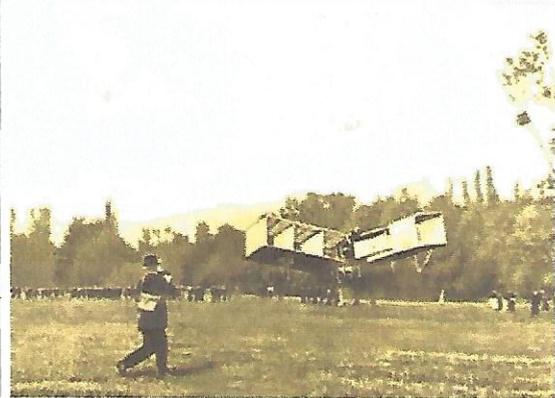
Pesquisa e edição: DIRCEU CHIRIVINO | chirivino@correiodopovo.com.br
Correio do Povo do dia 22 de outubro de 1916, domingo, noticiava:

TELEGRAMMAS

Contestado. O acordo entre Paraná e Santa Catharina
Rio, 20 — Foi assinado, hoje, no palácio do Cattete, o acordo para solução da questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina. Foi grande a assistência ao acto atraindo-se presente a elite política. O Sr. Carlos Maximiliano, em nome do governo proferiu o seguinte discurso, que foi muito aplaudido: "Srs. dres. Affonso Camargo (Paraná) e Felipe Schmidt (Santa Catharina) — Em nome do governo da República, reverente, eu vos saúdo, curvo-me ante a nobreza de vosso gesto e rendo homenagem ao desassombro de vossa conduta. Pesava sobre vossos hombros uma responsabilidade tremenda. As contingencias da politica exigiram que trocasseis a placidez de uma vida ditosa pelas agruras do poder, em uma época de sobressaltos em um paiz torturado pela crise economica e financeira: deflagrava-se a anarchia regional alimentada por um litigio de fronteiras, desangrava-se o Thesouro, exhaustos com expedições militares, malbaratava-se a bravura indigena, com refregas fratricidas. Partiu do alto um appello de concórdia, que escutasdes commovidos, meditastes sobre vossas responsabilidades e acceitastes as propostas de paz".

Nota: O longo discurso de Carlos Maximiliano prosseguiu. Na seqüencia o Correio do Povo publicava os termos do acordo sobre o Contestado, um amplo documento que deveria ser submetido às assembleias legislativas dos dois estados envolvidos.

CRONOLOGIA



Santos Dumont e o seu 14-Bis

O dia 22 de outubro na história
1797 — Engenheiro francês André-Jacques Garnerin realiza o primeiro salto de paraquedas.
1912 — Começa a Guerra do Contestado.
1945 — Surge em Portugal, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE).
O dia 23 de outubro na história
1906 — Santos Dumont faz, em Bagatelle, o voo do 14-Bis.
1943 — "O Amigo da Onça", de Péricles, é publicado pelo primeiro vez na revista O Cruzeiro.
1956 — A Hungria rebelou-se contra a União Soviética.
1997 — Crise da Bolsa de Hong Kong.

Rio, 21 — O dr. Wenceslau Braz tem recebido de todos os pontos, muitos telegrammas congratulatorios pela assignatura do accordo entre o Paraná e Santa Catharina.
Rio, 21 — O dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, telegraphou ao vice-presidente, solicitando a immediata con-

vocação da Assembléa Estadual para tratar do assumpto. O dr. Camargo pretende que o accordo seja votado nos ultimos dias de novembro. O presidente do Paraná vae, a 6 de novembro, inaugurar com o dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, a ponte sobre o Paranapanema, construida pelos dois Estados.

DIVERSAS

O cães da capital — Na secretaria de Obras Publicas foi, hontem, lavrado o termo de contrato com os empreiteiros João Felipe Pereira, Edmundo de Castro Lopes e Alvaro Barbosa Rodrigues, para a construção de mais 600 metros de cães em prolongamento ao que se acha contruido na Praça Senador Florencio.
Foi dado o praso de um mez para ser iniciada a obra, a qual deverá ser concluida, 13 mezes após o seu inicio.
O novo cães terminará entre as ruas Vigario José Ignacio e Dr. Flores.
Compra de couros — A firma Thomsen & C., do Rio Grande, acaba de comprar uma partida de 32 mil couros vaccuns, sendo 22 mil na cidade de Cachoeira, 6 mil em São Gabriel e 4 mil em Bagé.
Exploração de caulim — O sr. Miguel C. Postiglione, negociante desta praça, acaba de adquirir ao municipio de Rio Pardo varios lotes de terras que possuem pedras calcareas e caulim e cuja extracção vae explorar em grande escala.
Remate-feira — Será inaugurado, hoje, em Bagé, o remate-feira promovido pela directoria da Associação Rural dali. Esse certamen para o qual estão inscriptos mais de 500 animaes, realizar-se-á nos pavilhões do antigo hippodromo 20 de Setembro, daquelle cidade. Prolongar-se-á elle até quarta-feira.
A grafia da época está preservada nos textos acima.

LOTERIAS

NUMEROS EXTRAICIAIS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOMANIA CONCURSO 1 703				
09	25	30	33	35
40	44	49	56	57
62	66	68	72	78
81	82	85	89	91
ACERTOS	GANHADORES		VALOR EM RS	
20	0	3 918	059,73	
19	4	68	832,07	
18	111	1 460,18		
17	1 027	137,81		
16	6 667	24,31		
15	29 620	5,47		
0	0	0,00		
QUINA CONCURSO 4 214				
25	31	42	44	49
ACERTADORES	GANHADORES		VALOR EM RS	
Quina	0	594	372,29	
Quadra	35	9	218,84	
Terno	3 993	123,36		
Duque	102 852	2,59		
LOTOFÁCIL CONCURSO 1 426				
02	03	04	07	08
10	12	14	15	16
18	22	23	24	25
ACERTOS	GANHADORES		VALOR EM RS	
15	11	265	219,34	
14	1 037	884,91		
13	28 478	20,00		
12	294 329	8,00		
11	1 377 035	4,00		
RESULTADOS DE QUINTA-FEIRA				
LOTOMANIA CONCURSO 945				
18	19	23	47	48
68	69			
ACERTOS	GANHADORES		VALOR EM RS	
7	0	928	714,91	
6	6	10 020,53		
5	125	667,13		
4	2 103	6,00		
3	19 823	2,00		
Time NACIONAL/AM	3 151 5,00			



21 outubro 2016 - 18:41



data-lang="pt">Tweeter Imprimir

Guaíba atinge 2,51m no Cais Mauá; segundo maior nível em outubro desde a cheia de 41 na Capital

Recorde anual segue sendo o de 2,94m, em outubro do ano passado

O Centro Integrado de Comando (Ceic) de Porto Alegre confirmou, após as 18h de hoje, que o nível do Guaíba junto ao Cais Mauá atingiu 2,51m, a segunda maior marca em outubro desde a cheia de 1941. O recorde mais recente segue sendo o de 2,94m, atingido em 2015, nessa mesma época do ano, o que motivou, pela primeira vez, o fechamento das 14 comportas do sistema de contenção de cheias construído em 1972, que abrange o Muro da Mauá. Ontem pela manhã, o nível era de 1,98m e, à noite, de 2,22m.

Equipes da Defesa Civil de Porto Alegre percorrem as áreas de risco na região do bairro Arquipélago, em função da cheia. No início da tarde desta sexta-feira, a régua manual, no estaleiro da Ilha da Pintada, indicou nível de 2,04m – 18cm a menos em relação ao período mais crítico, durante a madrugada passada. Com o Guaíba a 2,22m nas ilhas, devido ao volume acumulado de água que desceu do rio Jacuí, 11 famílias das ilhas Grande dos Marinheiros, Pavão e Flores tiveram de sair de casa, como medida preventiva, e foram para as residências de amigos e parentes.

Até o momento, não há famílias em abrigos públicos da Prefeitura. Durante a manhã, a água começou a baixar, mas um dos pontos alagados é o acesso à Ilha das Flores, pela BR-290, interditado desde o início da tarde. O Grêmio Náutico União também informou que a sede da Ilha da Pintada teve de ser interditada em função da cheia. Nessa região, o Guaíba, que media 1,92m, chegou a 2m, perto das 18h30min.

A Defesa Civil mantém o monitoramento e as equipes permanecem nas ilhas até que o Guaíba volte à situação de normalidade e o risco de inundações seja descartado. De acordo com o Sistema Metroclima, do Ceic, as condições do tempo no momento não interferem na vazão porque o vento sudoeste é fraco e não represa a água.



Fonte Rádio Guaíba



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/10/2016 20:12

PF e Justiça estão cor de ação do Legislativo Lava Jato

21/10/2016 19:56

Cunha recorre ao Sup deixar prisão

21/10/2016 19:51

TRE reforça pedido de federais no segundo t Porto Alegre

21/10/2016 19:48

Colisão frontal entre d caminhões deixa um r BR-116, em Pelotas

21/10/2016 19:46

Aeroporto de Londres

Fale com a Guaíba
WhatsApp ou S
(51) 9388.7

Enquete

Quem ganha o Gre-Nal?

- Grêmio ganha
 Inter ganha

Vote

Resultado



21 outubro 2016 - 17:08

[Compartilhar](#) [data-lang="pt">Tweeter](#) [Imprimir](#)

Com mais de 700 pessoas fora de casa, Eldorado do Sul decreta emergência

No total, 2 mil casas foram atingidas pela cheia do Jacuí



Rio Jacuí subiu 80cm somente durante a última madrugada, em Eldorado do Sul. Foto: Guilherme Kepler / Rádio Guaíba

O município de Eldorado do Sul decretou nesta sexta-feira situação de emergência por conta dos problemas causados pela cheia do rio Jacuí. No total, 700 pessoas estão desalojadas, em casas de amigos ou familiares, e pelo menos 60 estão desabrigadas, em um ginásio preparado pela prefeitura

A cheia do rio Jacuí, que está um metro acima do normal e segue subindo, atingiu principalmente os bairros Vila da Paz, Cidade Verde, Chácara e Picada Norte. No total, 2 mil casas foram atingidas de alguma maneira. Com a virada do vento para o Sul, há também o temor de que mais residências sejam atingidas

O alerta de chuva para o próximo domingo preocupa o coordenador da Defesa Civil, José Alberto Saraiva: "Se o volume de água seguir aumentando no ritmo que está, vai aumentar o número de pessoas fora de casa", esclareceu. "Com as chuvas, é preocupante. Vai pegar o solo encharcado na cabeceira do rio. Mas fui informado de que não deve haver volume grande de chuva e, até lá, calculamos que o nível já tenha baixado um pouco. Essa é a nossa esperança", destacou.

A Defesa Civil pede que, quem puder, ajude as famílias fora de casa com alimentos, colchões, cobertores e materiais de limpeza e de higiene pessoal. Os relatórios com os estragos em Eldorado do Sul estão sendo finalizados e serão entregues à Defesa Civil estadual amanhã. Se for homologado, o município também consegue receber doações do governo.

Há também prejuízos em lavouras de arroz, ainda sem levantamento concluído, e duas escolas estão sem aulas por conta de alagamentos: a Cônego Eugênio Mees e a Professora Luiza Maria.

Eldorado é a sexta cidade a decretar emergência no Rio Grande do Sul. As outras foram Jaguarí, Montenegro, São Sebastião do Cai, Gramado e Pantano Grande, conforme um balanço da Rádio Guaíba.



Fonte: Bibiana D'Alí | Rádio Guaíba

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/10/2016 22:32

Liberados dois policiais legislativos presos pe

21/10/2016 22:17

Sábado vai ter tempo: sol entre nuvens no R

21/10/2016 21:48

MP apreende três toneladas de alimentos impróprios para consumo em Arroio do

21/10/2016 21:38

Nova Petrópolis entra em situação de emergência por causa de 328mm de chuva em 5 dias

21/10/2016 21:36

Correspondente Guaíba

Fale com a Guaíba
WhatsApp ou S
(51) 9388.7

Enquete

Quem ganha o Gre-Nal?

- Grémio ganha
- Inter ganha

Vote

Resultados

R.

O SOL APARECEU

Chuva dá trégua, mas Taquari continua subindo

Na tarde de ontem, quando a reportagem da Folha do Mate esteve em Vila Mariante, a ERS-130 estava sem passagem

ANA CAROLINA BECKER

Para quem olhava para o céu, um dia lindo. Já quem olhava para o chão via a água invadindo a localidade de Vila Mariante, 2º Distrito de Venâncio Aires. Mesmo com a trégua da chuva que castigava o Rio Grande do Sul desde domingo, os moradores sofreram, mais uma vez, com o drama do enchente.

Na tarde de ontem, a reportagem da Folha do Mate esteve no distrito e as únicas formas de acessar o local eram de barco ou máquina pá-carregadeira. Afinal, enquanto a reportagem estava na localidade, era visível o quanto o Rio Taquari ainda estava subindo. No final da tarde de ontem, o nível em Vila Mariante era de 14,45 metros, 15 centímetros a mais que 14,30 metros do início da tarde.

Quando a reportagem adentrou as áreas alagadas para verificar a situação constatou-se apenas alguns pontos sem alagamento na ERS-130, como o posto de combustível e em frente ao segundo prédio da Escola Mariante.

"Subiu rápido demais, quando ia sair não consegui mais"

JÚLIA MARISTELA DA SILVA
27 ANOS

BOMBEIROS

A equipe do Corpo de Bombeiros foi chamada na tarde de ontem para socorrer uma família de Travessa Olaria, que estava ilhada. Quando já estava em terra firme, a dona de casa Júlia Maristela da Silva, 27 anos, acompanhada dos filhos Diogo e Larissa, de 5 e 2 anos, respectivamente, não dispensou o sorriso de alívio no rosto. Ela, que mora nos fundos da casa da mãe, foi resgatada e deverá visitar a sogra em Montenegro até que a situação melhore. Ela conta que estava ficando sem leite para as crianças. "O leiteiro não chegou por causa da água", desabafa. Mesmo não sendo a primeira vez que enfrenta uma enchente, garante que faltava pouco para entrar em casa a água desta vez.

Outras grandes enchentes fo-



FAMÍLIA DE JÚLIA FOI SOCORRIDA PELA EQUIPE DO CORPO DE BOMBEIROS

ram registradas em 2001 e 2011. Quem garante é o coordenador das capatazias, Mauro Luft. Acompanhando a situação no local e prestando auxílio a quem precisa - juntamente com a equipe da Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Social e capatazias -, ele afirma que algumas famílias ainda são resistentes e não querem deixar as residências. "Nós alertamos que seria uma enchente grande para que as pessoas se preparassem", diz. As que estão deixando as casas estão sendo atendidas no abrigo onde é ofertada alimentação e, também, um ônibus para dormir.

O capitão do Corpo de Bombeiros, Gustavo Lock, que auxiliou no socorro da família de Júlia, afirma que, em razão do cenário de complicação em Venâncio - onde a água sobe muito rápido -, é necessário ter atenção com as crianças, principalmente quando a água começa a chegar na cintura de um adulto. Lock salienta que se houver previsão de enchente é necessário deixar a residência e seguir a orientação para evitar problemas.



COORDENADOR DAS CAPATAZIAS MAURO LUFT, ACOMPANHA A SITUAÇÃO DE VILA MARIANTE

Saiba mais

ALERTA

Conforme a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, no último boletim emitido pela Defesa Civil regional, na tarde de ontem, o nível do Rio Taquari, junto ao Porto de Estrela, estava subindo e media 25,26 metros. Mesmo após a estabilização do nível do rio em Estrela, o nível seguirá subindo por seis horas em Vila Mariante.



EM PICADA MARIANTE OS MORADORES TAMBÉM PRECISARAM USAR O BARCO



O ACESSO PELA ERS-130 ESTAVA TOMADO DE ÁGUA NA TARDE DE ONTEM



ALGUNS MORADORES TIVERAM O PRIMEIRO PAVIMENTO DA RESIDÊNCIA ATINGIDO

Parte baixa da cidade

Na região baixa da cidade, a água está cedendo lentamente e as famílias, aos poucos, começam a limpar suas casas. Conforme a imprensa da Prefeitura, no interior do município, os principais estragos estão localizados nas estradas, com o desmoronamento de cabeceiras, bueiros entupidos, danos em cabeceiras de pontes, buracos e valetas causadas pelo alto volume de chuvas.

As localidades mais atingidas são Linha Brasil, Linha Lucena, Linha Sexto Regimento, Linha Cachoeira Baixa, Linha Leonor, Linha Julieta, Linha América, Picada Revólver, Linha Saraiva, Linha Esperança, Linha Marechal Floriano, Linha Antão, Vila Arlindo, Linha Sapé, Santa Eugênia, Linha Campo Grande, Taquari Mirim e estradas do Vale do Sampaio.

GERAL

TRAMONTINA


 Linha Completa de Cestos e Lixeiras
 www.higiton.com.br | (51) 3085.0442

CHUVAS

Cheias preocupam moradores das ilhas

População ribeirinha está atenta, pois não esperava tanta precipitação para essa época do ano

Apesar da trégua da chuva, os níveis das bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul continuam aumentando. A previsão é de que no final da tarde de hoje e ao longo do final de semana a cota de cheia do Guaíba seja ainda maior. Por isso, mesmo que o sol tenha aparecido em Porto Alegre, a situação continua incerta para os moradores ribeirinhos da região das Ilhas.

Até ontem, ainda não havia sinal de alagamento nas ilhas da Pintada, das Flores, Grande dos Marinheiros e do Pavão. Morador da Pintada, o aposentado Antônio Paulo dos Santos, 75, disse que percebeu uma leve elevação da água na noite anterior, mas espera não ter que passar por episódio semelhante ao vivenciado em 2015. Ele recordou que, naquela ocasião, foi preciso deixar a moradia três vezes, já que a água invadiu a residência.

Também morador da localidade, Sérgio Leal, 63, destacou que o inverno costuma ser a época do ano em que os ribeirinhos mais têm problemas com as cheias. Porém, observou que, este ano, o inverno não apresentou grandes adversidades. Já as chuvas dos últimos dias, teriam surpreendido a todos. Nascido e



Apesar da trégua, os níveis das bacias hidrográficas do RS continuam aumentando e até sábado podem ultrapassar cota

criado na ilha, o pescador Alessandro Vasconcelos, 37 anos, agradece pela água não ter ainda avançado para as ruas.

A razão da elevação do nível do Guaíba é a grande quantidade de água que chega de seus afluentes, como o Jacuí e o Taquari. De acordo com o Centro Integrado de Comando da Capital (Ceic), o nível do Guaíba estava 1,38 metro na Ilha da Pintada e 1,88 metro no Cais Mauá até o meio-dia. Desta forma, a situação era de atenção nos dois locais. Porém, às 18h, foi atingida a cota de alerta na régua do Cais do Porto, marcando 2,10 metros. Até o final da noite, o nível subiu para 2,23 metros, indicando que o Guaíba está tecnicamente sob cheia, segundo o Ceic.

ALERTA TOTAL

Prefeitura monitora o nível do Guaíba

A Prefeitura de Porto Alegre mantém monitoramento das regiões de risco. A Comissão Permanente de Atuação em Emergências intensificou as ações desde o início das fortes chuvas que atingiram o Estado. Na manhã de ontem, as equipes da Defesa Civil percorreram pontos mais suscetíveis a enchentes. Uma equipe da Defesa Civil esteve na região do Arquipélago para verificar o nível do Guaíba.

A régua manual, que se encontra no estaleiro da Ilha da Pintada, indicava 1,58 metros. Com esse nível é considerado estado de atenção. Outras duas equipes analisaram os arroios e locais com declive, e constataram que esses locais não apresentam risco de inundação ou deslizamento por enquanto.

Mesmo com o tempo firme na Capital e o escoamento ideal do rio, as secretarias municipais

SITUAÇÃO

- Régua automáticas
Cais Mauá: 2,23m
Ilha da Pintada: 1,42m
- Régua manual
Estaleiro: 1,58m

permanecerão em estado de atenção, pois há previsão de forte precipitação para a bacia do Jacuí e é possível que o nível do Guaíba suba nos próximos dias.

De acordo com o Sistema Meteorológico, do Centro Integrado de Comando de Porto Alegre, a previsão é de que o tempo melhora e permanece parcialmente nublado hoje e amanhã. No sábado o dia deverá ser ensolarado na Capital e com condições para uma inversão térmica, que deve reduzir a temperatura para 10°C durante a madrugada. Há probabilidade de retorno da chuva durante o domingo.

AÇÃO ESPECIAL

PCD - Isenções para pessoas com deficiências
2008 ALLURE BUSINESS 1.6 AUTOMÁTICO

Preço público sugerido a partir de: **R\$ 69.990,00**

Valor Venda Direta PCD a partir de: **R\$ 54.655,25**

isenção total

Preço por pessoa com deficiência a partir de: **R\$ 51.990,00**

isenção total **R\$ 59.979,00**

* Quantidade limitada. Inscrição obrigatória. Taxa de 10% de reserva e entrega em 15 dias.

Consulte quem tem direito a isenções. Fale com um de nossos consultores exclusivos PCD. Não há limite sobre todos os pedestres.

AVANT - Av. Edu Chaves, 257 - POA - (51) 3326.2000
LYON - Av. Ipiranga, 5566 - POA - (51) 3320.2500
PASSION - Av. Getúlio Vargas, 5605 - CN - (51) 3052.7000
LE MANS - Av. Nações Unidas, 2880 - NH - (51) 3594.0000

direto ao ponto

MPF denuncia 21 da cúpula da Samarco

O Ministério Público Federal (MPF) de Minas Gerais denunciou à Justiça 21 integrantes da cúpula da Samarco e representantes da Vale e da BHP Billiton, controladoras da empresa, por homicídio qualificado com dolo eventual pela morte das 19 pessoas, vítimas da queda da barragem da mineradora em Mariana. A Vale disse que repudia a denúncia. A companhia alerta, em nota, que o MPF optou em desprezar "as inúmeras provas apresentadas".

AZUL LINHAS AÉREAS

Tripulação adere ao cor-de-rosa

Para alertar as mulheres sobre a importância da prevenção ao câncer de mama, uma tripulação composta apenas por mulheres desembarcou ontem no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Pontualmente às 15h15min, as comissárias Daiana

Sabaek, de 32 anos e Bruna Larissa da Silva, de 22, a copiloto Renata Mendonça, de 25, e a comandante Tays Arce, 41 anos, coloriram a capital gaúcha de cor-de-rosa a bordo de um Embraer 195 que tinha como destino final Foz de Iguaçu, no Para-

guai. A ação foi promovida pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras para a campanha Outubro Rosa.

A cor da campanha, que estará presente durante todo o mês na rotina da tripulação, foi adaptada ao uniforme e podia ser observada na camisa, no lenço e também no casquete (chapéu) na cabeça das mulheres. A cor também podia ser notada em pequenos acessórios carregados pelos homens entre as chegadas e partidas no aeroporto. A companhia fará, ao longo deste mês, uma série de ações em diversas cidades brasileiras para disseminar importantes informações em prol da causa.

"O foco principal é a prevenção, porque se o câncer for verificado cedo, tiver um diagnóstico precoce, pode ser combatido com mais facilidade", afirmou a comandante, que desbrava o céu há 20 anos, mas, pela primeira vez, em trajes cor-de-rosa para alertar sobre a doença.



Ação foi promovida para a campanha Outubro Rosa de combate ao câncer



Siga as instruções da capa e confira entrevista com as aeromoças

RURAL

Editor: Elder Ogliari
Editor assistente: Danton Junior

curitiba@correiodopovo.com.br

SAFRA

Chuva se torna preocupante

Enchentes, granizo e excesso de umidade podem prejudicar lavouras de tabaco, arroz e trigo no RS

O excesso de chuva dos últimos dias começa a preocupar produtores de arroz, tabaco e trigo do Rio Grande do Sul. Ainda não há uma contabilidade de prejuízos, mas alguns indicativos justificam a apreensão.

Vale do Rio Pardo, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) já recebeu relatos de 115 lavouras danificadas por granizo. Em outros locais, com plantações quase prontas para a colheita, o receio é que a umidade prejudique o desenvolvimento das folhas. Segundo o gerente técnico da entidade, Paulo Vicente Ogliari, se a chuva continuar até amanhã haverá neces-

sidade de repor adubo em muitas lavouras.

No cultivo do arroz, a fuga dos altos custos da energia e a previsão de ocorrência do La Nina fez com que parte dos agricultores apressasse o plantio das áreas mais baixas, que agora são as mais ameaçadas. "Já se fala em um replantio, especialmente na Depressão Central e na Fronteira Oeste", revela o presidente da Federarroz, Henrique Dornelles.

O diretor executivo da Fecoaço, Sérgio Feltraco, diz que seria precipitado fazer previsões sobre perdas na safra de trigo. Mas admite que a chuva intensa às vésperas da colheita é potencialmente prejudicial à cultura.

TRIGO

Setor busca preço mínimo

Representantes dos produtores apresentam uma solicitação formal de interferência nos preços de comercialização do trigo ao secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, amanhã, em Brasília. Na reunião, vão lembrar que os agricultores vêm recebendo valores inferiores aos R\$ 38,65 do mí-

nimo pela saca e, às vésperas da colheita, estão aprensivos. "Nós vamos pedir ao governo que retire do Rio Grande do Sul de 1 milhão a 1,5 milhão de toneladas de trigo, por meio das medidas de estabilização de preços agrícolas (AGF, PEP e leilões Pepo)", adiantou o economista chefe da Farsul, Antônio Da Luz.

TABACO

Governo apoia produtores

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem aos representantes da cadeia do tabaco que há uma tendência de preservar o setor nas discussões da 7ª Conferência das Partes (COP7), de 7 a 12 de novembro, na Índia. Durante 45 minutos, enviados de entidades como Afu-

bra, Sinditabaco, Fetag, Contag e parlamentares expuseram a Padilha o impacto que uma restrição severa ao plantio causaria aos três estados do Sul. O ministro garantiu que a maioria dos integrantes do governo reconhece a importância econômica e social da cultura e apoia o setor produtivo. Explicou que essa deverá ser a posição adotada pela delegação brasileira na COP7.

LEITE

Referência fica abaixo de R\$1

O preço de referência do leite no Rio Grande do Sul, divulgado ontem pelo Conselho, ficou inferior a R\$ 1 para o mês de outubro. O valor projetado, de R\$ 0,9539, é 4,58% menor que o consolidado de setembro, que fechou em R\$ 0,9997. "Na realidade, as indústrias pagam mais do que isso por litro ao produtor, já que há remuneração adicional por qualidade e quantidade", explicou o presidente do Conselho e do Sindicato, Alexandre Guerra.

COSULATI

Assembleia será remarçada

A assembleia extraordinária dos associados da Cosulati que estava marcada para esta quinta-feira em Capão do Leão, no Sul do Estado, foi adiada para cumprimento de exigências formais feitas pela Junta Comercial. A nova data não foi marcada. Na reunião seria apresentado o Plano de Reestruturação, Saneamento e Governança e solicitada autorização para a realização de reformas estruturais na cooperativa.

DB Produzindo com a natureza!

direto ao ponto

Comissão adia votação da Lei das Cultivares

A Comissão Especial criada para analisar o projeto que altera a Lei das Cultivares adiou a votação do relatório do deputado Nilson Leitão (MT), ontem, para ter mais tempo de colher subsídios para a matéria. Os parlamentares vão ouvir novos argumentos de cooperativas, obtentores, multiplicadores e produtores de sementes. A nova data não foi marcada.

Venda de 62 animais fatura R\$ 702 mil

O Remate Carcário e Pedra Grande faturou R\$ 702,4 mil com a venda de 62 touros e ventres Braford, segunda-feira à noite, durante a 78ª Expofeira de Santa Ana do Livramento. As médias chegaram a R\$ 13,0 mil para os machos e R\$ 8,4 mil para as fêmeas. Além das cabanhas que dão nome ao leilão, a Santa Gertrudes participou como convidada.

Publicações Legais

anúncios: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216 1628

IMESF Saúde da Família SUS

fundatec

Município de Porto Alegre
INSTITUTO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - IMESF/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2016
EXTRATO DO EDITAL Nº 09/2016 - HOMOLOGAÇÃO FINAL

Fernando Ritter, Presidente do IMESF, em conformidade com o Edital de Abertura Nº 01/2016 e suas alterações, torna público o presente Extrato para divulgar o que segue:

Classificação Final para Homologação dos empregados do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família - IMESF: Agente Comunitário de Saúde

As relações dos candidatos aprovados, em ordem de classificação e em ordem alfabética, bem como das pessoas com deficiência e Afro-brasileiros estarão disponíveis, na íntegra, no site da Fundatec - www.fundatec.org.br.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2016.

FERNANDO RITTER - Presidente do IMESF

HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE - RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico

Nº 0331/16 - Prestação de Serviços de Selagem Centro Fogo. Realização: dia 18/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0564/16 - Registro de Preços de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 07/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0573/16 - Registro de Preços de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0574/16 - Registro de Preços de Luvas de Procedimento. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0581/16 - Registro de Preços de Materiais de Engenharia para Manutenção. Realização: dia 04/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0584/16 - Aquisição de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0612/16 - Registro de Preços de Container de Nitrogênio Líquido. Realização: dia 04/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0623/16 - Registro de Preços de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 09/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0624/16 - Registro de Preços de Equipamentos para Ultrassonografia. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0633/16 - Registro de Preços de Materiais para Laboratório. Realização: dia 09/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0635/16 - Registro de Preços de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 11/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0638/16 - Registro de Preços de Agulhas e Seringas. Realização: dia 06/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0642/16 - Registro de Preços de Materiais Médico Hospitalar. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0644/16 - Registro de Preços de Luvas de Segurança. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0656/16 - Fornecimento e Instalação de Sistema de Proteção Perimetral Tipo Concertina Clípada. Realização: dia 16/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0667/16 - Registro de Preços de Máscara Estereotóxica Termomoldável. Realização: dia 04/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0678/16 - Registro de Preços de Instrumentais. Realização: dia 09/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0682/16 - Aquisição de Endoscópio Rígido. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0686/16 - Registro de Preços de Incubadora de Hipóxia. Realização: dia 07/11/2016, às 09:00 horas.

Nº 0693/16 - Registro de Preços de Capela de Fluxo Laminar Média. Realização: dia 07/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0723/16 - Registro de Preços de Tintas. Realização: dia 01/11/2016, às 10:00 horas.

Nº 0731/16 - Aquisição de Materiais de Engenharia para Manutenção. Realização: dia 04/11/2016, às 09:00 horas.

As propostas devem ser entregues no site www.hcpa.edu.br - Pregão Eletrônico, até as datas e horários indicados no edital, sendo que no dia e horário acima será realizada a fase de lances.

LEILÃO
Nº 0006/16 - Leilão de Bens Inservíveis, Sucatas e Materiais Obsoletos. Abertura do envelope de habilitação: dia 08/11/2016, às 10:00 horas. Os envelopes de documentação e proposta deverão ser entregues até o horário estipulado acima para as respectivas licitações na Gerência de Suprimentos, no horário das 8h às 17h, Rua Rio de Janeiro, 2350, sala 169 - Fone: (051) 3359.8417 - CEP: 90033-903 - Porto Alegre-RS e-mail: licitacoes@hcpa.edu.br

Porto Alegre, 19 de outubro de 2016
MARCELO SILVEIRA DE CASTRO,
Coordenador da Comissão de Licitações

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO - BOLSA DE CHICAGO

US\$ BUSHEL

18/Out/16	Varição	Fechamento
Nov/16	-0,05%	9,72½
Jan/17	-0,04%	9,81½
Mar/17	-0,04%	9,87½
Mai/17	-0,04%	9,94½
Jul/17	-0,03%	10,00½
Ago/17	-0,03%	9,99½
Set/17	-0,02%	9,87½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 10/Out/2016 a 14/Out/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,65	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 4,86	R\$ 4,36
Máximo	R\$ 5,20	R\$ 4,80

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Smarter

ALEGRETE

22/10 - SÁBADO 14h

AO VIVO

CONEXÃO PAMPA

CANAL DO BOI

120 TOUROS

400 VENTRES

Hereford e Braford

AGROPECUÁRIA SÃO PEDRO

CABANHA SÃO FERNANDO

FAZENDA SÃO MANOEL

ESTÂNCIA SILÊNCIO

mais detalhes, acesse

facebook/remate conexão pampa

55 3322 6640 - 9113 1300

Remates de Qualidade

www.cambaranmales.com.br

III Remate INTEGRACÃO

21/OUT - 14H

São Francisco de Assis

50 touros Angus PO/PC - 20 touros Brangus

160 fêmeas Angus PO/PC (150 prenhas - 10 c/ cria)

30 fêmeas Brangus (c/ cria - prenhas)

GUARANY
REMATES
(55) 3252-1532

CANAL RURAL

Sindicato Rural

ASSESSORIA
AGROPECUÁRIA
(51) 9335-8100

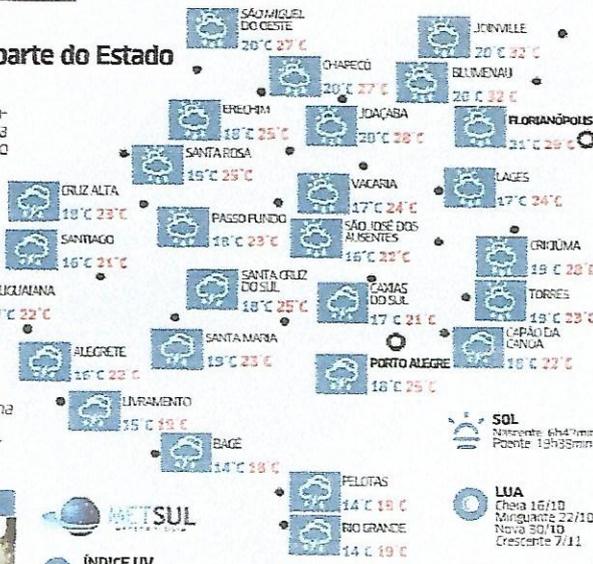
SERVIÇOS

TEMPO E CLIMA

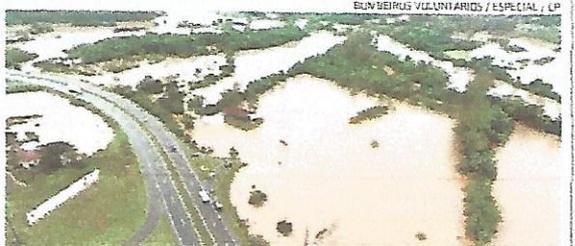
clima@correiodopovo.com.br

Chuva será forte em parte do Estado

A chuva não dá tréguas e o Rio Grande do Sul terá mais uma jornada de tempo bastante instável nesta quarta. O tempo segue fechado no Estado com chuva em todas as regiões no decorrer do dia. A MetSul alerta que segue o risco de chuva forte e intensa em alguns momentos com algumas localidades podendo acumular volumes perto ou acima de 100 mm apenas hoje. Os maiores acumulados são esperados na faixa central do Estado e em pontos da Metade Norte. Temporais isolados de vento e granizo são possíveis, uma vez que haverá ingresso de ar quente e na altitude, gerando nuvens carregadas.



Compartilhe informações, denúncias e opiniões pelo novo WhatsApp do Correio do Povo: (51) 9319.2245.



Áreas sob enchentes enfrentarão mais chuva

O quadro de cheias de rios e enchentes que a MetSul alertou ao longo de toda a semana passada se confirma com várias comunidades assoladas por inundações após rios saírem dos seus leitos. Considerando os níveis, o que choveu e ainda vai chover, as bacias que mais preocupam são as dos rios Jacuí, Caí, Taquari e Sinos, além de rios do Centro e do Oeste como Santa Maria e Ibicuí. Preocupa que vai seguir chovendo em áreas alagadas e com enchentes, como Bom Princípio (foto), no Vale do Caí. Então, os acumulados de precipitação foram menores que os da segunda-feira na maioria das regiões, mas choveu mais em pontos do Oeste com marcas de até 100 mm em alguns pontos. A madrugada ainda teve temporais com muitos raios, vento e granizo isolado no Noroeste. Modelos numéricos analisados pela MetSul Meteorologia indicam para esta quarta-feira que os maiores volumes de chuva seguirão concentrados ao redor da faixa central do Estado, área que acumula os maiores volumes com acumulados acima de 200 mm em diversas cidades e até de 300 mm em alguns pontos, como na área de Cachoeira do Sul. Com a chuva de hoje, alguns pontos do Centro do Estado podem somar perto de 400 mm neste evento de chuva volumosa, o equivalente a três meses de chuva em cinco dias. A boa notícia é que a instabilidade perde força a partir de amanhã.

VALE DO CAÍ

O Vale do Caí é uma das regiões mais castigadas pela chuva extrema que atinge o Estado. Muitas áreas da região estão completamente submersas. A foto aérea é de Jhonni Paludo da FlyMovies via Grupo Sinos.

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

Pesquisa e edição: RENATO BOHUSCH | renatobohusch@correiodopovo.com.br
Correio do Povo do dia 19 de outubro de 1919, quinta-feira, notícia:

DIVERSAS

Linha férrea – Já estão ultimados os trabalhos de construção do ramal ferroviário ligando o povoado de S. Pedro, no município de Santa Maria, à colônia Jaguarí, no de S. Vicente. Essa construção foi feita, por contrato, pela firma João Corrêa & Irmão. A nova linha férrea será entregue, por esquadras, à Inspectoria Federal de Estradas.

Exposição de flores – Realizou-se ontem, à tarde, a inauguração da exposição de flores promovida pelo major Orlando Motta, e que alcançou o mais absoluto êxito. Desde cedo, as salões do Club Carveiral, em que se realizou a festa das flores, apresentavam desusado movimento, vendo-se ali numerosos expositores que organizavam os seus mostruários. Às 16 horas, precisamente, teve o acto da inauguração presidido pelo general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, em exercício, e em presença da comissão organizadora e dos drs. Protasio Alves, secretário do Interior, Vieira Pires, chefe de polícia, e Montauray, intendente municipal. Também se achavam presentes varias pessoas gradas e famílias, que enchiam os salões. Declarada aberta a exposição, ao hymno rio-grandense, executado pela banda musica do 1º batalhão da Brigada Militar, foi dada a palavra ao orador oficial, nosso collega Benjamin Flores.

Olavo Bilac – Santa Maria

Acompanhado da comissão que o fora receber em Cachoeira, chegou, hontem, a esta cidade, o poeta Olavo Bilac, que foi recebido na estação da estrada de ferro por enorme multidão. Ao desembarcar, senhoritas cobriram-no de flores. Quando chegou ao Hotel Leon, onde se hospedou, estavam ali formados o batalhão do Tiro Brasileiro e sociedades locais com seus estandartes. Hoje, após a recepção que lhe offereceu assistiu o poeta a formatura dos collegios desta cidade, a avenida Rio Branco, sendo, por essa ocasião coberto de flores. Em seguida, visitou o quartel do 7º regimento de infantaria, onde ao ser servida uma taça de champagne, foi saudado pelo dr. Vianna de Carvalho e sargento Eurylydes Ignacio de Jesus. Às 18 horas, no Coliseu Santamariense, que estava literalmente cheio, Bilac realizou a sua conferencia civica, sendo delirantemente applaudido.



CRONOLOGIA

O dia 19 de outubro na história

- 1901 – Santos Dumont contorna a Torre Eiffel em balão dirigível
- 1911 – Inicia-se a publicação do folhetim "O Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto.
- 1913 – Nasce o músico, cronista e diplomata, Vinícius de Moraes.
- 1992 – Aparício Basílio da Silva, fundador do MAM de SP é assassinado.

TELEGRAMMAS

Festival

D. Pedrito, 18 – Esteve concorrido o festival realizado hontem, em benefício da conclusão das obras do pavilhão Dr. Trilhe, que está sendo levantado na Santa Casa de Caridade. Esse festival foi promovido pela sociedade Protectora da Caridade.

Olavo Bilac

Cachoeira, 18 – Durante a sua estadia nesta cidade, o poeta Olavo Bilac foi procurado por uma comissão de senhoras que lhe entregou uma mensagem. Nessa mensagem as senhoras cachoeirenses comprometteram-se a prestar o seu concurso aos fins patrióticos da Liga da Defesa Nacional. Bilac declarou à comissão que tal gesto das senhoras cachoeirenses era digno de imitação, por parte das senhoras brasileiras.

Senado Federal – O projecto abolindo as restrições de amnistia Rio, 18 – Na sessão de hoje, no Senado, foi discutido o projecto abolindo as restrições da amnistia concedida aos revoltosos de 1893.

O accordo entre Paraná e Santa Catharina

Rio, 18 – Sexta-feira proxima será assignado o accordo entre os Estados de Paraná e Santa Catharina, conforme resolução do dr. Wenceslau Braz, depois de uma conferencia com os presidentes dos dous Estados e seus advogados, a qual durou tres horas.

LOTERIAS
NÚMEROS EXTRAORDINÁRIOS

RESULTADOS DE ONTEM

CONCURSO 1.887

03	10	17	21	22	43
Mega-sena	0	31.025.209,52			
Quina	90	21.908,52			
Quadra	6.155	487,91			

DUPLA SEMA 1ª FAIXA CONCURSO 1.558

19	23	29	32	40	45
Sena	0	251.425,67			
Quina	10	4.614,38			
Quadra	571	92,35			
Terna	11.492	2,25			

QUINA CONCURSO 4.211

08	19	23	43	63	
Quina	0	2.037.628,07			
Quadra	110	3.685,15			
Terna	7.125	85,55			
Duque	159.591	2,10			

CONCURSO 944

04	14	21	27	35	47	80
ACERTOS						
7	0	778.466,95				
6	2	29.717,62				
5	115	739,32				
4	2.180	6,00				
3	20.986	2,00				
Time XV Piracicaba/SP						5,00
2.919						

CONCURSO 1.702

02	04	08	10	12
15	20	27	30	31
58	66	70	71	72
76	86	90	95	98
ACERTOS				
20	0	3.060.034,81		
19	15	16.798,80		
18	136	1.605,05		
17	1.186	128,83		
16	7.141	21,39		
15	32.405	4,71		
0	0	0,00		

Correio do Povo em todas as plataformas = assinatura impressa + R\$ 5,00*

LIGUE E ASSINE 51 3216.1600

*Módulo assinaturas para assinantes do Correio do Povo, de acordo com a demanda de acordo com o valor da assinatura impressa.